



ANEXO ÚNICO

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA MUNICÍPIO UBATUBA

O futuro começa aqui!



A criança é feita de cem

A criança é feita de cem.

A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar,
de jogar e de falar.

Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.

Cem alegrias para cantar e compreender.

Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.

Cem mundos para sonhar.

A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem),
mas roubaram-lhe noventa e nove.

A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.

Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça, de escutar e de não falar,

De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só na Páscoa e no Natal.

Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e, de cem,
roubaram-lhe noventa e nove.

Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia, a ciência e a imaginação,

O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não estão juntas.

Dizem-lhe: que as cem não existem. A criança diz: ao contrário,
as cem existem.

Loris Malaguzzi



SUMÁRIO

• NOSSA CIDADE	9
• COMITÊ DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA	10
• INTRODUÇÃO	14
• O PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA	15
• OS BENEFÍCIOS DA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMPI	16
• O PROCESSO DE ESCUTA DA CRIANÇA NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA	17
• AÇÕES FINALÍSTICAS	18
• ANEXOS	36
• DIAGNÓSTICO PARA O PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA:	36
• AÇÕES FINALÍSTICAS CONTENDO: METAS/ OBJETIVOS/ ESTRATÉGIAS/ RESPONSÁVEL/PRAZO/ INDICADORES DE MONITORAMENTO	39



NOSSA CIDADE

Ubatuba é um município brasileiro localizado no litoral norte do estado de São Paulo. O território municipal ocupa 708,105 km², 83 % dos quais localizados no Parque Estadual da Serra do Mar, enquanto a sua população, conforme estimativa do IBGE para 1.º de julho de 2021, era de 92 819 habitantes, resultando em uma densidade populacional de 131,1 habitantes/km².

A cidade de Ubatuba, no litoral norte do Estado de São Paulo, fica cerca de 250 quilômetros da capital estadual. Limita-se ao norte com Paraty (Rio de Janeiro), ao sul com Caraguatatuba, a oeste com Cunha, São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra e a leste com o Oceano Atlântico, achando-se na latitude 23°26'21,45". A cidade é cortada pelo Trópico de Capricórnio, passando em frente à pista do aeroporto local.

O clima de Ubatuba é o tropical litorâneo úmido ou tropical atlântico, com chuvas abundantes ao longo do ano, mais frequentes no verão, sem estação seca, e com mês mais frio possuindo temperatura média igual ou acima de 18 °C.

Possui 102 praias, mais de 20 ilhas e grande parte de seu território é de Mata Atlântica intocada. Suas praias oferecem condições para as práticas de surf, mergulho, pesca, vela e para todos os tipos de esportes aquáticos.

Considerada um paraíso ecológico do Litoral Norte paulista, o município conta com ampla rede hoteleira e gastronômica e agrega infinitas riquezas naturais. Sua gente simples, de rica cultura, acolhe os visitantes em busca de lazer e diversão.

De acordo com o website “Turismo em São Paulo”, vinculado a Empresa Paulista de Turismo e Eventos, entre os 645 municípios do estado, Ubatuba encontra-se entre os quatro mais procurados pelos turistas do Brasil.

O município conta com três Parques de preservação ambiental. O maior deles é o parque Estadual da Serra do Mar, com mais de 47 mil hectares. Na região norte, destaque para o Parque Nacional da Serra da Bocaina.

E não é só isso, a cidade conta com um dos primeiros parques subaquáticos do Brasil, situado na área de preservação ambiental do Parque Estadual da Ilha Anchieta, e é habitada por comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e caiçaras, que mantêm suas tradições e costumes preservados.

Vale destacar que a cidade de Ubatuba, acolhedora por natureza, tem um dos maiores índices de Mata Atlântica preservada do Brasil.

FONTE: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ubatuba>
<https://www.ubatuba.sp.gov.br/a-cidade/>



COMITÊ DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DECRETO MUNICIPAL N º7925/2022

COORDENADOR DO COMITÊ: ILEANA MARIA DE CARVALHO SOLERA SOARES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: MARIA DE FÁTIMA SOUZA BARROS
ROBERTO FRANCINE JUNIOR

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: ROSANGELA CRISTINA FERNANDES
ANA MARIA OLIVEIRA
JACQUELINE SILVEIRA PEREIRA CONCEIÇÃO

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: FLAVIA P. VARALLO

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: LUCIANA GOUVEIA GASPAR
ARIANE MARIA FELIS DE OLIVEIRA
SYDINÉIA LEITE XAVIER
ROSSANA JUSTINO BELVEDERE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: PAULYNE VALDEREZ SILVA SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: FELIPE SOUZA GIRAUD
ANDERSON PAICA SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER: MARINA FRANCO RODRIGUES
SILVA HELENA THOMAS ISSA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA):
ANNA CAROLINE FERREIRA DE OLIVEIRA
BARBARA KANTOROWICZ BUCK



CONSELHO TUTELAR: TANIA CRISTINA DOS SANTOS
MARCÍLIA ALVES DA SILVA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: LIGIA REZENDE SCHIMITT

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DE UBATUBA: JANAINA CESAR LIMA PINTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE: ANA LUCIA ALMEIDA RODRIGUES

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO:

ANA CAMILA SANTOS DE CAMPOS PINI

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE UBATUBA (FUNDAC):

ADELAIDE APARECIDA MACHADO PIRES DE OLIVEIRA

CAMILA BRANDÃO CHAGAS

FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB):

INAH ARAUJO

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL- 119ª SUBSEÇÃO DE UBATUBA (OAB - UBATUBA): MARIA HELENA COSMO

REPRESENTANTE DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS:

VICENTINAGABRIEL PRADO AZEVEDO

PASTORAL DA CRIANÇA: DINAH DA GLÓRIA FREITAS BARBOSA

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO ESPECTRO AUTISTA DE UBATUBA (APEAU):

GISELE BARBARA DANTAS VASQUES

REPRESENTANTE DAS ESCOLAS PARTICULARES: CAMILA CAÇAPAVA



REPRESENTANTE DOS PROFESSORES: FERNANDA FILARETTI FERRAZ

VIVIANI RODRIGUES DE SOUSA

DÉBORA SOUZA NARDI

REPRESENTANTE DOS AGENTES EDUCACIONAIS:

IRIS MARCELA FREITAS BATISTA PINTO

REPRESENTANTE DA EQUIPE DE FORMAÇÃO SME: CAROLINA REINERT

REPRESENTANTE DOS GESTORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

GABRIELA CRISTINA DOS SANTOS MARQUES DO VALE

CAROLINA RODRIGUES CURSINO

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES COORDENADORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

MÁRCIA CRISTINA REIS GALVÃO

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES COORDENADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ELIZANDRO THIERS MARTINS DOS SANTOS

REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS: CARLA MARINS SANTOS

REPRESENTANTE DAS ONG'S E ALDEIA INDÍGENA: MARIA APARECIDA HONÓRIO

REPRESENTANTE DA ASSESSORIA DE DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO:

TELMA DA SILVA SANTOS

REPRESENTANTE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS:

ANDERLEA A. DE SOUZA PEREIRA

EUNICE FELICIANO DE SOUZA



SECRETARIA DE URBANISMO: NATHAN MOYANO PEZENTE

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL:

PATRICIA FERREIRA AMARAL

REPRESENTANTE DO SETOR ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: CRISTIANE G. REIS DOS SANTOS

REPRESENTANTE DA SECÃO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: DELIZE ARECIA FERREIRA LEAL

REPRESENTANTE DA DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: SHEILA DA SILVEIRA BARBOSA

REPRESENTANTE DO GABINETE DO PREFEITO:

THAILA APARECIDA DINIZ BRITO DOMINGOS

“Este Plano é um compromisso com as crianças brasileiras. Estamos determinados a trabalhar para que todos os seus direitos sejam atendidos. Esta determinação pautará nossas opções pessoais, a elaboração dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a vigilância sobre a definição de prioridades governamentais, sobre os programas, projetos e atividades e sobre a elaboração de leis relativas a seus direitos. Esta geração e estes governos querem ser vistos como geração e governos que fizeram a opção prioritária por suas crianças.”

(Plano Nacional pela Primeira Infância, 2010, p. 22)



INTRODUÇÃO:

O que é a primeira infância?

Existe momento da vida, em que nosso cérebro funciona tão bem quanto o de um super-herói, é o período que vai do nascimento até os 6 anos, e que chamamos de Primeira Infância.

Nesta fase, se aprende muito, e se aprende rápido, o nosso cérebro está crescendo e os neurônios estão a todo vapor, construindo novas conexões para dar sentido ao mundo ao nosso redor.

Os Cientistas descobriram que, nesse período, o cérebro é moldado a partir das experiências que as crianças vivenciam e do ambiente que onde crescem, desta forma, o cuidado, o afeto, a nutrição, as interações com os adultos, as brincadeiras e os estímulos iniciais na primeira infância, podem ajudar o cérebro a desenvolver o seu potencial máximo, e isso a criança leva para a vida toda. Da mesma forma, fatores de risco como violência, desnutrição, falta de educação de qualidade e a negligência provocam um efeito inverso. É como a construção de uma casa: os estímulos que a criança recebe antes dos seis anos são as paredes que sustentam toda a sua estrutura, por isso precisam ser fortes! É por isso que a primeira infância é tão importante, pois é o momento ideal para construir hoje, o que seremos amanhã!

(Fundação Maria Cecília Solto Vidigal)

Qual a importância de se investir na Primeira Infância?

As crianças são sujeitos de direitos: tem direito à saúde, educação, alimentação, moradia, lazer, espaços para brincar, cultura, convivência familiar, liberdade, dignidade e participação na sociedade. Será que esses direitos estão sendo respeitados no Brasil hoje?

O melhor investimento para o futuro é aquele que atende às necessidades urgentes do presente, é aquele que é a oportunidade, mas principalmente dever, é assim o investimento na primeira infância.

A ciência já mostrou que, se melhorarmos as condições de vida das crianças mais vulneráveis hoje, garantindo a elas saúde, afeto, nutrição, segurança e educação de qualidade, aumentamos muito as possibilidades de terem um futuro melhor! Quanto antes essa intervenção acontecer, mais chance teremos de que essas crianças desenvolvam o seu máximo potencial. Estudos mostram que o investimento na primeira infância reduz o risco de envolvimento em atividades criminosas, reduz as taxas de evasão escolar e o desenvolvimento de comportamentos agressivos. Há também razões econômicas para aproveitar a janela de oportunidades da primeira infância: cada dólar investido nessa fase da vida se reverte em até sete dólares de retorno para a sociedade. Crianças que tem acesso à educação de qualidade, conseguem desenvolver habilidades que as acompanharão por toda a vida escolar, até o mercado de trabalho. E suas chances de ocupar melhores empregos e ganhar melhores salários aumentam em até 25%.

Precisamos dedicar nossa energia e recursos para garantir uma infância plena a todas as crianças!
Porque:

"Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda!"

(Raffi Cavoukian - Fundador do Child Honouring)

(Fundação Maria Cecília Solto Vidigal)



O PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

O QUE É PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI)?

O **Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)** é um plano intersetorial, que visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira infância (até os seis anos de idade) no âmbito municipal, cuja elaboração é recomendada pelo Marco Legal da Primeira Infância, Lei Federal 13.257/2016 que pavimentou o caminho entre o que a ciência diz sobre as crianças, do nascimento aos 6 anos, e o que determina a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância. O objetivo central do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é articular diferentes setores da administração municipal, afim de estabelecer metas e complementar suas ações para cumprir o dever do Estado na garantia da prioridade absoluta dos direitos das crianças, previsto na Constituição Federal.

O Plano Municipal pela Primeira Infância induz um novo olhar para as crianças, em sua diversidade, territorialidade e cultura. Considera a potencialidade de desenvolvimento e aprendizagem dos primeiros seis anos de vida. Vê, com dados quantitativos e qualitativos, suas necessidades, avalia as possibilidades do Governo melhorar as condições de vida, de crescimento e dinamização do potencial humano das crianças e estabelece objetivos e metas para serem realizados no decurso dos próximos dez anos. Tendo como foco de visão todas as crianças, o plano também inclui aquelas que tem ficado à margem, que são desconhecidas, que a sociedade não vê, porque moram isoladas e são, historicamente, excluídas.

Desta forma, O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um instrumento político e técnico, construído em um processo democrático e participativo, com o envolvimento das diferentes secretarias e órgãos públicos da administração municipal, poder legislativo, judiciário e sociedade civil, que realizou a escuta e a participação das crianças – sujeitos de direito a quem se destina o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) e o diagnóstico da situação de vida, desenvolvimento e aprendizagem das crianças no município, para que, a partir da realidade de nossas crianças, fossem elaboradas as Ações Finalísticas, afim de garantir que os direitos das crianças sejam integralmente atendidos. Com o Plano Municipal pela Primeira Infância- PMPI, o município começa a enxergar todas as suas crianças, em suas diversas infâncias, e isso permite que se estabeleçam prioridades.



OS BENEFÍCIOS DA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMPI

A elaboração e implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância traz muitos benefícios, dentre eles, destacamos:

- Mobiliza pessoas, governo e da sociedade para proteger e promover, o bem-estar das crianças e o seu pleno desenvolvimento.
- Torna mais conhecido para um número maior de pessoas, o significado da infância na vida de cada indivíduo e mostra que as primeiras vivências da criança impactam profundamente em sua formação – seu corpo, sua psique, sua inteligência e sua afetividade –, e ainda a construção de seus valores e atitudes ao longo da vida.
- Gera maior consciência nas pessoas, nas instituições e na sociedade em geral, sobre as crianças como cidadãos, como sujeitos de direito.
- Amplia o conhecimento sobre as crianças do município: quantas são, como vivem, como são seus ambientes de desenvolvimento e aprendizagem, qual a qualidade de suas experiências e vivências, quais as necessidades pelas quais passam e os bons serviços que lhes estão sendo oferecidos.
- Transforma a história de muitas pessoas.

(Guia de Elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância)

“...entendemos que a criança é sujeito de direitos, carrega uma história singular, construída a partir da maneira como vive, interage, estabelece vínculos e se apropria de novos conhecimentos. Através de seus modos próprios de sentir e interpretar o que vive, constrói sentidos sobre si e sobre o mundo, produzindo cultura.”

(https://www.novohamburgo.rs.gov.br/sites/pmnh/files/secretaria_doc/2020/Caderno_2_Organizacao_da_Acao_Pedagogica_Educ_Infantil.pdf)



O PROCESSO DE ESCUTA DA CRIANÇA NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

O Marco Legal da Primeira Infância estende o direito de participar da implementação de políticas públicas para toda a faixa etária da Primeira Infância e recomenda que a escuta seja feita por profissionais qualificados, por meio de estratégias que se adequem à cultura da infância e aos modos próprios das crianças se expressarem. E vai além: as crianças devem participar da formulação e da execução das políticas destinadas ao seu atendimento.

Art. 4º As políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a:

II – incluir a participação da criança na definição das ações que lhe dizem respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;

Parágrafo único. A participação da criança na formulação das políticas e das ações que lhe dizem respeito terá o objetivo de promover sua inclusão social como cidadã, e dar-se-á de acordo com a especificidade de sua idade, devendo ser realizada por profissionais qualificados e processo de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil.

Dentro dos preparativos para a construção do Plano Municipal da Primeira Infância, a Secretaria Municipal de Educação de Ubatuba realizou a escuta das crianças nas unidades de Educação Infantil, pois acredita que “dar vez e voz à criança” se torna cada vez mais importante quando o objetivo é desenvolver ações que trarão um impacto positivo sobre o futuro dela. Foram realizadas capacitações para os gestores e professores em toda rede de Educação Infantil para que pudessem realizar a escuta das crianças, abrindo espaço para sua participação política e social. Todas as unidades de Educação Infantil do município realizaram a escuta das crianças, e como resultado desse trabalho incrível, participaram da 1ª Mostra Cultural sobre a Escuta da Criança, compartilhando suas atividades realizadas com as crianças, como resultado dessa escuta. Foi um trabalho árduo, mas muito gratificante, com grandes surpresas e alegrias, que levou cada um dos participantes deste processo a uma experiência única e inovadora para o nosso município,

“Ouvir as crianças e assegurar sua participação. As crianças e os adolescentes são cidadãos valiosos que podem ajudar a criar um futuro melhor para todos. Devemos respeitar seus direitos de se expressar e de participar em todos os assuntos que lhes dizem respeito, de acordo com sua idade e maturidade.”

(Conferência Mundial sobre a Criança, realizada pela ONU em 2002)



AÇÕES FINALÍSTICAS

Neste Plano estão as ações finalísticas (objetivos e metas) que o município deverá realizar, tendo em vista cada um dos direitos da criança firmados na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, pelas leis que se aplicam aos diferentes setores, como educação, saúde, assistência, cultura, convivência familiar e comunitária e outros que lhe dizem respeito, consubstanciado em 8 temas:

- 1- Enfrentando a Violência contra as Crianças
- 2- Do Direito de brincar ao Brincar de todas as Crianças
- 3- A Criança e o Espaço (A Cidade e o Meio Ambiente)
- 4- Evitando Acidentes na Primeira Infância
- 5- A Família e a Comunidade da Criança
- 6- A Criança com Saúde
- 7- Atendendo para a Diversidade: Crianças Caiçaras, Negras, Quilombolas, indígenas
- 8- Educação Infantil.

Neste contexto, o Plano Municipal da Primeira Infância do Município de Ubatuba foi construído num processo de ampla participação social e política, à luz da diretriz constitucional expressa §7º do Art. 227, de “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”.

AÇÃO FINALÍSTICA 1:

ENFRENTANDO AS VIOLÊNCIAS CONTRA AS CRIANÇAS:

O Estatuto da Criança e do Adolescente especifica que toda criança deverá estar protegida de ações que possam prejudicar seu desenvolvimento, sendo o conselho tutelar um órgão que atua na defesa de todos esses direitos fundamentais, elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente, tendo como prerrogativa requisitar serviços essenciais para a garantia desses direitos fundamentais à proteção integral. No entanto, a nossa realidade é de transgressão a esses direitos, atingindo uma parcela significativa de crianças que tem seu cotidiano permeado por várias formas de violência.

O Plano Municipal Primeira Infância, que estabelece planos e metas voltados as crianças de 0 a 6 anos, certamente contribuirá para o estabelecimento de uma relação mais aprimorada, sólida e que priorize as crianças nos atendimentos e na garantia dos seus direitos. É um trabalho em rede, desafiador em sua potencialidade, mas que permite a construção e implementação de ações equilibradas, de respeito e mútua confiança desta rede protetiva com espaço criativo na busca de soluções e caminhos infinitos para a proteção integral da criança, abrindo portas e condições favoráveis para novas parcerias, com suas diversas finalidades. Esta iniciativa é de grande enriquecimento e amadurecimento que advém de reflexões e discussões para a construção coletiva, pois tudo o que é coletivamente construído, estimula a sensação de pertencimento e implicação de cada um dos envolvidos.

TANIA CRISTINA DOS SANTOS

(Conselheira Tutelar e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)



META 1: Capacitar e orientar, anualmente, pais, responsáveis e profissionais que atendem crianças a identificarem as diversas formas de violência

OBJETIVO:

Atingir, ao menos, 75% da sociedade.

Atingir, ao menos, 80% dos profissionais que atuam na primeira infância.

Capacitar professores para orientarem os pais sobre as diversas formas de violência.

META 2: Orientar as crianças sobre os tipos de violência

OBJETIVO: Preparar a criança para reconhecer os tipos de violência.

META 3: Divulgar e promover do trabalho e dos serviços realizados pelo conselho tutelar e do Fluxo e Protocolo de Atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência

OBJETIVO:

Tornar conhecido e valorizado o trabalho do Conselho Tutelar

Tornar acessível para a sociedade as informações sobre os tipos de violências contra a criança.

Tornar conhecido e garantir a implementação efetiva do Fluxo e Protocolo de Atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência

META 4: Promover palestras ou rodas de conversas nas escolas para pais e/ou profissionais sobre o Conselho Tutelar.

OBJETIVO:

Tornar conhecido e valorizado o trabalho do Conselho Tutelar

Garantir o acesso para pais e professores às informações sobre os tipos de violências contra a criança.

AÇÃO FINALÍSTICA 2:

DO DIREITO AO BRINCAR E O BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS

O brincar, em suas diversas formas, é essencial na Primeira Infância. Várias pesquisas evidenciam que o brincar estimula o desenvolvimento físico, cognitivo e motor, além de proporcionar momentos de aprendizagem através das descobertas e do convívio social.

Além de ser um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, garantidos na Base Nacional Comum Curricular, o brincar permite que a criança conheça a si mesmo, suas capacidades e potencialidade. Brincando, a criança conhece seu corpo, expressa seus sentimentos, desenvolve sua autonomia, interage e cria vínculos, fortalecendo sua autoestima e confiança, que serão indispensáveis ao longo de sua vida.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, aprovado em 1990, ressalta, em seu Art.16 inciso IV, o direito a “brincar, praticar esportes e divertir-se;” e a Declaração Universal dos Direitos da Criança, aprovada em 20 de novembro de 1959, em seu princípio VII, estabelece que “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.” Por isso, é essencial criar Políticas Públicas que garantam espaços de qualidade para a vivência das brincadeiras, trazendo bem-estar, segurança e acessibilidade, bem como formação para os profissionais que interagem com as crianças nesses espaços.

CAROLINA REINERT

(Integrante da Equipe de Formação da SME e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)



META 1: Comemorar o dia mundial do brincar em todo município com apoio e participação de todas as secretarias e sociedade civil.

OBJETIVO:

- ✓ Celebrar o dia mundial do brincar;
- ✓ Conscientizar a população sobre a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança

META 2: Incluir o Dia do brincar no PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO de todas as escolas Municipais

OBJETIVO:

- ✓ Celebrar o dia mundial do brincar;
- ✓ Promover formações sobre a importância do brincar e do livre brincar nas práticas cotidianas das escolas municipais

AÇÃO FINALÍSTICA 3:

A CRIANÇA E O ESPAÇO (A CIDADE E O MEIO AMBIENTE)

Em seus primeiros anos de vida, a criança está inserida, principalmente, no meio familiar, até que sua incursão, para além desse domínio, ocorre quando vai para a creche ou para a escola. Surgem então, com mais regularidade, as vivências em novos espaços com novas convivências e inicia-se um percurso de ampliação de repertório cultural, experiências coletivas e desenvolvimento potencializado pela Educação. É salutar que, desde sempre, façam parte da rotina das crianças – seja nas atividades familiares ou escolares – o contato com o meio natural e ao ar livre. As descobertas, desafios e aprendizados que os espaços favorecem às crianças, nos dá a certeza da importância da atenção, cuidados, estudos e proposições que se relacionem a cada local que as crianças frequentam, seja o espaço da sala de aula, o pátio, quintal, parques ou praças. Nesta perspectiva, o PMPI (Plano Municipal Primeira Infância), traz metas, objetivos, estratégias e responsabilidades para garantir a atenção e a importância dada ao espaço como elemento educativo.

LIGIA REZENDE SCHMITT

(Representante do Conselho Municipal de Educação e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)



META 1: Criar, em todos os bairros do município, áreas de lazer arborizadas, com parques adequados e seguros, com manutenção periódica, e fomentar a acessibilidade nestas áreas

OBJETIVO:

- ✓ Criar e adequar áreas de lazer que contemplam a primeira infância em todos os bairros da cidade.
- ✓ Construir e adequar espaços de lazer e brincadeira para as crianças.
- ✓ Conscientizar e promover a participação da comunidade do entorno sobre o cuidado com os espaços, em parceria com as escolas e associações da sociedade civil da região

META 2: Construir e adequar espaços nas escolas para as crianças com qualquer tipo de deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento

OBJETIVO:

- ✓ Criar espaços escolares adaptados à 1ª infância e com acessibilidade para as crianças com algum tipo de deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento.

META 3: Criar brinquedotecas.

OBJETIVO:

- ✓ Criar uma brinquedoteca fixa na região central.
- ✓ Criar brinquedotecas itinerantes para alcançar todas as regiões do município.
- ✓ Promover a formação de mediadores de leitura.

META 4: Construir um parque na praia ou na sede da associação de bairro da Caçandoca (solicitação das crianças)

OBJETIVO:

- ✓ Construir um espaço adequado para as crianças brincarem na Caçandoca.
- ✓ Atender às solicitações das crianças do próprio bairro.

META 5: Realizar trilhas com caminhos lúdicos nos bairros

OBJETIVO:

- ✓ Destacar os caminhos que as crianças percorrem, cotidianamente, nos bairros com pinturas lúdicas, valorizando a importância e o cuidado com a primeira infância

META 6: Implementar pontos de ônibus com arte de artistas locais, com referência à infância e/ou frases informativas sobre a Infância.

OBJETIVO:

- ✓ Valorizar a importância da infância nos espaços públicos de todo o município.

META 7: Realizar a implementação e manutenção das principais cicloviás utilizadas para o acesso da população à rede pública de ensino

OBJETIVO:

- ✓ Melhorar e ampliar as cicloviás que dão acesso às escolas públicas do município, promovendo maior segurança para os usuários.



AÇÃO FINALÍSTICA 4: EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Considerando que o Plano Municipal da Primeira Infância é um plano intersetorial, que visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira Infância, no qual o tema “Evitando Acidentes na Primeira Infância” é de extrema importância para a sociedade, visto que o custo dos acidentes é muito maior que o custo da prevenção. Durante a infância, é bastante comum a ocorrência de acidentes que, em geral, acontecem nos domicílios, tendo-se revelado como uma das principais causas de morbimortalidade infantil. Normalmente, os acidentes são influenciados por fatores de risco, tais como exposições em locais perigosos e/ou ausência de vigilância adequada de um adulto, características estas referentes ao modo de vida de cada família. Os acidentes domésticos com crianças são constatados como problema de saúde pública e a família passa, então, a ser responsável por manter a integridade das mesmas. Conforme dados do DATA SUS, disponível no site criança segura, no Brasil em 2018:

- ✓ A morte por acidentes de crianças de 0 - 1 ano foram 776 sendo a sufocação o maior índice;
- ✓ As mortes por acidentes de crianças de 1 - 4 anos foram 973 sendo afogamento o maior índice;
- ✓ As mortes por acidentes na idade de 5 anos 11 meses e 29 dias estão unificadas com as crianças de até 9 anos, somatizando total de 654

Ressalta-se que o maior índice de acidentes na primeira infância é no trânsito, apenas no estado de São Paulo, tivemos 472 mortes no ano citado. Entre os dados analisados, encontramos afogamento, queimadura, queda, sufocação, intoxicação, trânsito e arma de fogo, como os mais evidenciados.

Tendo em vista a realidade acima citada, conforme constam os últimos dados oficiais, é válido, pertinente e ideal, realizar ações de educação e conscientização quanto ao tema no Plano Municipal da Primeira Infância -PMPI, para que se efetive políticas públicas eficazes.

Fonte: <https://criancasegura.org.br/entenda-os-acidentes/>

PAULYNE VALDEREZ SILVA SANTOS
(Enfermeira e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)



META 1: Capacitar, anualmente, os profissionais que atendem crianças de 0 a 6 anos.

OBJETIVO:

- ✓ Disseminar informações, orientar e capacitar profissionais sobre os tipos de acidentes na primeira infância e os meios de prevenção.

META 2: Promover capacitação semestral em prevenção de acidentes para os profissionais das escolas municipais públicas e escolas privadas

OBJETIVO:

- ✓ Promover a segurança da criança nos espaços escolares do município.
- ✓ Contribuir com a implementação e execução da Lei Federal 13.722/18 (Lei Lucas)
- ✓ Capacitar, pelo menos, 75% dos profissionais que atuam em escolas públicas e privadas do município

META 3: Incluir no currículo escolar da educação infantil vivências e experiências em primeiros socorros e prevenção de acidentes

OBJETIVO:

- ✓ Orientar as crianças sobre a prevenção de acidentes

META 4: Orientar a sociedade civil sobre como evitar acidentes domésticos

OBJETIVO:

- ✓ Reduzir a quantidade de acidentes domésticos com crianças.



AÇÃO FINALÍSTICA 5:

A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

É preciso uma aldeia para se educar uma criança"
(Provérbio Africano)

Toda a comunidade tem um papel essencial a desempenhar no crescimento e desenvolvimento das suas crianças. Seja na música, ou de outra forma (leitura, pintura, passeios na natureza, comer novos alimentos), estimular a sede de descoberta entre as crianças e reuni-las como uma comunidade para uma experiência comum, permite que elas solidifiquem seu senso de pertencimento e sua identidade. À medida que se desenvolvem dentro de seus ambientes comunitários, elas começam a entender a sociedade mais ampla como um todo – quais ações funcionam e não funcionam, quais valores, sensibilidades e anseios compartilhamos. Essas relações devem se tornar parte da experiência cotidiana da criança e devem ser nutridas de forma consistente ao longo do tempo. No nível da comunidade - sejamos mentores, professores, pais, tias, padrinhos, pais adotivos, irmãos – todos possuem a oportunidade de aumentar a autoestima de uma criança e ajudar a prepara-la para uma vida bem-sucedida e um caminho revigorante pela frente. Que possamos abordar a própria conexão com o envolvimento da comunidade e o desenvolvimento das crianças com sua família, comunidade e sociedade, pois cada ponto de conexão faz a diferença.

FELIPE SOUZA GIRAUD

(Secretário Adjunto da Secretaria de Assistência Social e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)

META 1: Incluir nos grupos de atendimento das famílias do PAIF (Programa de Atenção Integral à Família – CRAS) e do PAEFI (Programa de Atenção Integral à Família - CREAS) a conscientização e divulgação das ações existentes voltadas à primeira infância

OBJETIVO:

- ✓ Fortalecer a rede de apoio e orientação aos pais através da Assistência Social
- ✓ Conscientizar a família sobre seu dever com cuidados da criança.
- ✓ Estreitar a parceria com as famílias para que elas tenham acesso ao conhecimento e passem a entender a importância do desenvolvimento das crianças no período da primeira infância.
- ✓ Facilitar a busca dos genitores na rede do Município para atendimentos pertinentes aos cuidados dessa faixa etária.
- ✓ Divulgar orientação sobre direitos e deveres da primeira infância em órgãos de proteção
- ✓ Implementar campanhas de divulgação sobre direitos e deveres dos cidadãos

META 2: Promover cursos profissionalizantes para os familiares, em especial aqueles em situação de desemprego e subemprego, em parceria com o SEBRAE e SENAI e demais parceiros

OBJETIVO:

- ✓ Promover capacitações profissionalizantes: “Projeto Profissão”, Oficinas de Formação a Família.
- ✓ Valorizar a arte local e o direito da criança de experimentar diferentes formas de arte e seu acesso à cultura

META 3: Fortalecer a política de Garantia dos direitos da Criança e do Adolescente

OBJETIVO:

- ✓ Cobrar e zelar para que as crianças tenham os seus direitos preservados e cumpridos, garantindo uma infância saudável e tranquila



META 4: Apoiar e promover as campanhas intersetoriais voltadas à Primeira Infância

OBJETIVO:

- ✓ Promover campanhas de conscientização sobre a importância da primeira infância para o pleno desenvolvimento da sociedade.

META 5: Garantir a participação da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação no Comitê voltado à elaboração e execução do Plano Municipal da Primeira Infância e no Comitê da Primeiríssima infância

OBJETIVO:

- ✓ Garantir a criação e condições para o pleno funcionamento do Comitê Permanente de acompanhamento e fiscalização do Plano Municipal da Primeira Infância
- ✓ Colaborar para a efetivação de políticas públicas, criação de diretivas e de fluxos voltados à garantia de direitos da primeira infância

META 6: Ampliar as ações promovidas pela Secretaria de Assistência Social, voltadas às famílias das crianças e adolescentes do município, incluindo, de modo mais efetivo, as crianças da primeira infância

OBJETIVO:

- ✓ Implantar mais projetos que garantam a qualidade na assistência das crianças de 0 a 6 anos.

META 7: Produzir materiais informativos sobre os programas desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social e sobre a função do Conselho Tutelar

OBJETIVO:

- ✓ Divulgar, amplamente, através nas diferentes mídias, o trabalho realizado pela Secretaria de Assistência Social e pelo Conselho Tutelar, bem como dos programas desenvolvidos no município, para crianças de 0 a 6 anos.

AÇÃO FINALÍSTICA 6:

A CRIANÇA COM SAÚDE

Os desafios enfrentados pelos governos, famílias e sociedade em geral, no que diz respeito ao atendimento da criança de 0 a 6 anos, são enormes e o Plano Municipal Pela primeira Infância vem ao encontro de melhorar, ampliar e trazer uma nova perspectiva nesse sentido.

Temos questões relacionadas à vulnerabilidade social, famílias sem renda suficiente, dificuldade de acesso aos serviços públicos, carências nutricionais, violência, mortalidade, depressão infanto-juvenil, negação da garantia de direitos, entre outros que ferem completamente as tentativas de manutenção da saúde nessa fase da vida, bem como assegura o pleno desenvolvimento da Criança.

Com o objetivo de intensificar ações de saúde e políticas públicas específicas voltadas para a Criança, o envolvimento intersetorial se faz necessário e com ele a atuação da sociedade civil.

Melhorar o cuidado com a criança de 0 a 6 anos de idade, intensificando ações que visam o desenvolvimento de vínculo, a construção de relações saudáveis, a prevenção e promoção da saúde, bem como trabalhar o atendimento específico, humano, com qualidade e direcionado às crianças e responsáveis, criando ambientes lúdicos, acolhedores e seguros, deve ser o eixo principal para uma saúde melhor na Primeira Infância.

SHEILA DA SILVEIRA BARBOSA

(Enfermeira e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)



META1: Implantar espaços lúdicos em 70% das unidades básicas de saúde

OBJETIVO:

- ✓ Priorizar o direito ao brincar e incentivar o lúdico, dispondo de ambientes acolhedores e acessíveis nas unidades básicas de saúde

META 2: Garantir e ampliar a capacidade de atendimentos humanizados integral a todas as crianças de 0 a 6 anos, considerando as especificidades deste público

OBJETIVO:

- ✓ Promover formações periódicas dos profissionais do ESFs (Estratégia Saúde da Família) e das especialidades.
- ✓ Fortalecer a educação continuada e permanente com enfoque na atenção ao pré-natal, ao parto, puerpério e o desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos
- ✓ Oferecer atendimento qualificado e multiprofissional às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades, otimizando os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde

META 3: Garantir o acesso ao serviço de saúde de qualidade às gestantes.

OBJETIVO:

- ✓ Oferecer atendimento qualificado e multiprofissional às gestantes de acordo com suas necessidades e garantir atendimento humanizado e qualificado do Pré Natal ao Puerpério

META 4: Ampliar o acesso de crianças ao programa de saúde bucal.

OBJETIVO:

- ✓ Intensificar as ações educativas nas escolas e em grupos de pais e responsáveis, fortalecendo o Programa Saúde na Escola.

META 5: Orientar a família, bem como os cuidadores da rede social extrafamiliar, para favorecer a construção de vínculos afetivos do bebê com a mãe, sua figura substitutiva, o pai, a família e a rede de apoio

OBJETIVO:

- ✓ Fortalecer o vínculo e o cuidado com enfoque na atenção ao pré-natal, ao parto, puerpério e o desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos

META 6: Aumentar a cobertura vacinal no município e monitorar a caderneta de vacina de 100% das crianças na Atenção Básica, através do Agentes comunitário de Saúde

OBJETIVO:

- ✓ Fortalecer a estratégia de fornecimento de comprovante de vacinação em dia, sendo critério para matrícula e rematrícula da criança nas escolas e creches
- ✓ Promover a conscientização da vacinação em parceria com as escolas, para aumentar a cobertura vacinal

META 7: Fortalecer a articulação dos programas de Saúde, desenvolvidos pelas diferentes esferas públicas e pela sociedade civil.

OBJETIVO:

- ✓ Realizar em creches e pré-escolas, ações de promoção à saúde articulada com o Programa Saúde na Escola
- ✓ Promover programas e ações voltados à primeira infância

META 8: Ampliação e fortalecimento da equipe multiprofissional para a estimulação precoce de



crianças diagnosticadas precocemente com atraso ou comprometimento no desenvolvimento físico, intelectual e socioemocional.

OBJETIVO:

- ✓ Realizar o Acolhimento e orientação dos responsáveis para estimulação das crianças diagnosticadas precocemente, visando melhoria do prognóstico.

METAS 9: Construção e implantação do CAPS Infante Juvenil (Centro de Atenção Psico Social)

OBJETIVO:

- ✓ Garantir o atendimento em saúde especializado para a primeira infância.

META 10: Priorizar o atendimento das crianças de 0 a 6 anos nos postos de saúde

OBJETIVO:

- ✓ Oferecer prioridade no atendimento às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades

META 11: Ambientar as salas de vacinas e preparar o atendimento para acolher a criança

OBJETIVO:

- ✓ Oferecer atendimento qualificado às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades, otimizando os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde

META 12: Promover e garantir o aleitamento materno exclusivo, em todos os casos em que houver viabilidade, bem como alimentação adequada às crianças de 0 a 6 meses

OBJETIVO:

- ✓ Promover aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida das crianças que residem no município
 - ✓ Ministrar orientação de boas práticas para o aleitamento materno, antes da alta hospitalar, para todas as famílias.
 - ✓ Garantir a realização de visitas mensais das ESF, oferecendo atendimento qualificado às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades e otimizando os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde
- Garantir a assistência integral da puérpera e do recém nascido



AÇÃO FINALÍSTICA 7:

ATENDENDO A DIVERSIDADE (CRIANÇAS CAIÇARAS, NEGRAS, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS)

A infância tem suas singularidades e diversidades, com experiências vividas em um processo de desenvolvimento que necessitam de cuidados especiais, atenção, vínculo afetivo dos adultos que a rodeiam. Nesse período da vida, acolhemos as informações e elas farão parte da nossa memória: as tradições familiares, as culturas tradicionais expressadas no território que a criança está inserida.

“Nesse sentido, reafirmamos a compreensão de que é somente quando entendemos nosso lugar no mundo que podemos conhecer e nos posicionar sobre as diferentes concepções de mundo existentes em uma sociedade geral, para que a educação cumpra com o seu papel de possibilitar o acesso ao conhecimento em suas múltiplas dimensões – histórica, socioambiental, política, e cultural, ao mesmo tempo em que reconheça e valorize os modos de vida e os territórios tradicionais. (Fórum das Comunidades Tradicionais “(FCT. Currículo Paulista sob olhar de Ubatuba p.234)

A mediação, através do diálogo, propõe a reflexão sobre esse lugar de fala. O território das comunidades tradicionais (caiçara, indígena e quilombola) são imprescindíveis no contexto educacional, social e nas ações afirmativas referentes à saúde desde a gestação. Sendo essenciais, cada uma das ações finalísticas desse Plano Municipal da Primeiríssima Infância teve, entre as suas prioridades, a escuta ativa dos representantes dessa população presente e atuante em nosso município

VICENTINA GABRIEL PRADO AZEVEDO

(Professora, Quilombola e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)

META 1: Revitalizar os espaços públicos abandonados nos bairros que contemplem as comunidades tradicionais, transformando-os em escolas ou creches e ou espaços promotores de lazer, saberes e cultura, de acordo com a demanda das comunidades

OBJETIVO:

- ✓ Promover ambientes de lazer, esporte, cultura e saberes extraescolares ou escolares nas comunidades tradicionais

META 2: Construir espaços socioculturais nas escolas de educação infantil, praças e demais espaços educativos para o desenvolvimento integral da criança

OBJETIVO:

- ✓ Promover ambientes de identidade local, trazendo lazer, esporte, cultura e saberes extraescolares ou escolares para as comunidades tradicionais

META 3: Garantir a participação das comunidades tradicionais e do Fórum das Comunidades Tradicionais na construção dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) nas escolas que contemplem as comunidades tradicionais

OBJETIVO:

- ✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;
- ✓ Garantir a valorização da cultura e saberes das comunidades tradicionais no Projeto Político Pedagógico.



META 4: Formar professores para a Educação Diferenciada (Comunidades Tradicionais)

OBJETIVO:

- ✓ Promover educação diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar.

META 5: Garantir a presença de comunitárias(os) com notório saber, desenvolvendo projetos e atividades dentro da escola

OBJETIVO:

- ✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;

META 6: Incentivar os projetos nas escolas que tratem das temáticas das comunidades tradicionais

OBJETIVO:

- ✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;

META 7: Fortalecer e ampliar projetos culturais, arte e saberes realizados dentro das comunidades

OBJETIVO:

- ✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar

META 8: Oferecer e Incentivar um cardápio na merenda escolar, que seja seguro e respeite a cultura, identidade e tradição das crianças, em quantidades e qualidades necessárias ao bom desenvolvimento nutricional nessa fase da vida, bem como as necessidades alimentares especiais

OBJETIVO:

- ✓ Garantir a soberania e segurança alimentar e nutricional das crianças de 0 a 6 anos

META 9: Realizar divulgação e conscientização acerca das doenças étnicas/raciais

OBJETIVO:

- ✓ Acompanhar as doenças específicas às características étnicas/raciais (exemplo: anemia falciforme)

META 10: Cadastrar alunas(os) indígenas e quilombolas no SED (secretaria escolar digital) e garantir a inclusão do termo “caiçara” nos documentos oficiais que envolvem a educação infantil

OBJETIVO:

- ✓ Implantar e implementar políticas públicas voltadas as comunidades tradicionais
- ✓ Garantir que as perspectivas e as necessidades dos povos tradicionais sejam reconhecidas e incorporadas às normativas elaboradas pelo município



AÇÃO FINALÍSTICA 8:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Historicamente, e em diferentes contextos, vem se galgando um árduo caminho sobre o cuidado com os nossos pequeninos. Em nosso município, desde a assinatura do Projeto São Paulo pela Primeiríssima Infância, há um engajamento para garantir os direitos das crianças e despertar em rede, o reconhecimento da importância da criança, enxergando-a como sujeito que pensa, explora, produz conhecimento, colabora na tomada de decisões, é crítica e cidadã. Esta criança precisa ser protegida, validada e suas necessidades devem ser respeitadas! A infância é um período exclusivo e as Políticas Públicas devem investir e garantir condições da criança vivê-la plenamente, desde a gestação no útero da mãe. As Políticas Públicas para a Primeira Infância devem avançar na oferta de possibilidades, de territórios, de cuidados, de rede de Apoio, afeto, escuta, e principalmente, de permitir a criança ser feliz e ser criança, no seu tempo e do seu jeito.

GABRIELA CRISTINA DOS SANTOS MARQUES DO VALE
(Gestora e Membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância)

META 1: Construir, ampliar e adequar espaços para atividades pedagógicas na primeira infância

OBJETIVO:

- ✓ Proporcionar ambientes adequados e lúdicos para o desenvolvimento global das crianças

META 2: Acolher às solicitações das crianças com relação as estruturas dos parques e compra de brinquedos

OBJETIVO:

- ✓ Garantir espaço criativo dentro do ambiente escolar, potencializando a troca de saberes.

META 3: Ampliar o número de salas de recursos multifuncionais nas escolas e de profissionais do atendimento educacional especializado.

OBJETIVO:

- ✓ Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado das crianças com deficiências e/ou transtornos do neurodesenvolvimento.

META 4: Ampliar o número de profissionais para equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação.

OBJETIVO:

- ✓ Aumentar o número de profissionais da equipe multidisciplinar: psicólogo, psicopedagogo, fonoaudióloga, Assistente social) para atender a demanda da rede municipal de ensino, desde a creche até o ensino fundamental.
- ✓ Adicionar o cargo de T.O. (Terapeuta Ocupacional) e/ou Psicomotricistas na equipe multidisciplinar da SME
- ✓ Garantir que cada Unidade Escolar receba o atendimento de todas as especialidades que integram a equipe multidisciplinar da SME
- ✓ Garantir número de profissionais suficientes para atendimento quinzenal as unidades escolares da rede municipal, desde a creche até o ensino fundamental.

META 5: Criação ou adequação, em todas as unidades escolares do município, de espaço físico próprio para atendimento dos profissionais da equipe multidisciplinar da SME



OBJETIVO:

- ✓ Garantir a privacidade do atendimento realizado às famílias e espaços adequados para os profissionais orientarem professores e demais integrantes da equipe escolar.

META 6: Melhorar o vínculo entre a escola e a família, bem como sua participação na vida escolar das crianças

OBJETIVO:

- ✓ Fortalecer e garantir o pleno funcionamento das Associações de Pais e Mestres das unidades escolares do município (APMs)
- ✓ Resgatar o papel da escola como parte da comunidade;
- ✓ Promover ações para que as famílias estejam mais presentes nas escolas para serem orientados a respeito dos cuidados básicos e da importância da educação no desenvolvimento integral da criança.

META 7: Apresentar o território local (pontos turísticos, culturais e ambientais da nossa cidade e região) para os alunos matriculados na rede e estimular o contato com a natureza e cultura em geral

OBJETIVO:

- ✓ Promover vivências e o conhecimento do território local
- ✓ Valorizar a identidade cultural das crianças

META 8: Desenvolver e oferecer programa de Formação Continuada e permanente para os profissionais das escolas, tanto professores, quanto gestores.

OBJETIVO:

- ✓ Priorizar atendimento de qualidade às crianças
- ✓ Garantir espaços para reflexão e discussão para questões pertinentes à primeira infância

META 9: Priorizar a construção de creches próximas a outras unidades de ensino fundamental.

OBJETIVO:

- ✓ Garantir a qualidade de ensino;
- ✓ Reduzir, gradativamente, o ensino de 2 ou 3 modalidades na mesma unidade escolar, priorizando a primeira infância.

META 10: Construir ou adequar parte do prédio escolar e mobiliário que, inevitavelmente, precise atender 2 modalidades de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

OBJETIVO:

- ✓ Garantir a qualidade da estrutura física do prédio que atende as 2 modalidades: Educação Infantil e ensino fundamental I.
- ✓ Garantir áreas externas adequadas para o brincar, incluindo áreas verdes.

META 11: Programar e promover espaços de discussões periódicas com setor de merenda escolar e equipe gestora para garantir uma alimentação de qualidade

META 12: Incentivar o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês

OBJETIVO:

- ✓ Orientar e informar quanto aos benefícios do aleitamento exclusivo até o 6º mês
- ✓ Promover e garantir o adequado armazenamento de leite materno nas creches

META 13: Formação sobre a primeira infância para todos os profissionais terceirizados que trabalham na Educação Infantil



OBJETIVO:

- ✓ Realizar formação semestral para todos os funcionários que trabalham nas empresas terceirizadas que atuam nas escolas de Educação Infantil.
- ✓ Priorizar atendimento de qualidade às crianças

META 14: Acolher e acompanhar as crianças pós pandemias e eventos catastróficos

OBJETIVO:

- ✓ Elaborar ações e disponibilizar profissionais capacitados pra realizar o acolhimento emocional das crianças.

META 15: Criar um POP (Procedimento Operacional Padrão) comum a todas as creches

OBJETIVO:

- ✓ Padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, para o funcionamento correto das creches

META 16: Promover a implementação de práticas sustentáveis (compostagem, gestão de resíduos, captação e utilização de água de chuva, sistemas de energia limpa) nas escolas municipais

OBJETIVO:

- ✓ Sensibilizar as crianças desde cedo para a importância do manejo adequado dos recursos naturais e para os efeitos das ações humanas no meio ambientes.



ANEXOS

DIAGNÓSTICO PARA O PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA:

COMO FOI REALIZADO:

O diagnóstico para o Plano Municipal da Primeira Infância é uma forma de descrição, análise e compreensão da realidade e seu objetivo é permitir ações mais efetivas baseadas em uma maior aproximação com esta realidade.

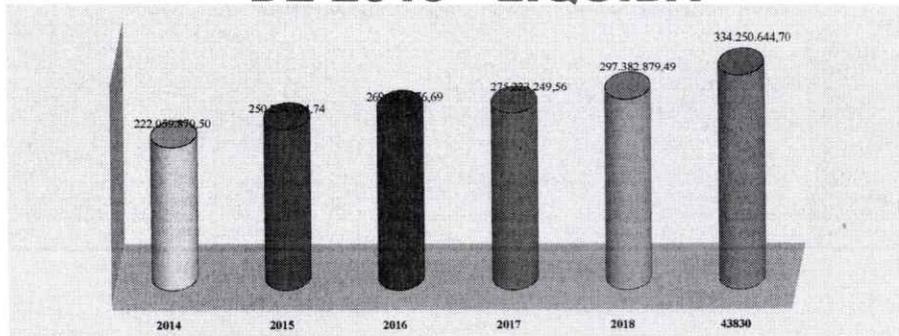
Desta forma, o diagnóstico foi usado como ferramenta para auxiliar na: realização dos fóruns intersetoriais e regionais, participação da sociedade civil através do link de participação pública no site da prefeitura e na elaboração das ações finalísticas do plano municipal da primeira infância.

O Diagnóstico para o Plano Municipal da Primeira Infância foi coletado pelos representantes do comitê nas secretarias e órgãos públicos em 2018, 2019 e 2020 e alguns dados foram retirados do último censo (2010).





GRÁFICO COMPARATIVO DAS RECEITAS ATÉ 3º QUADRIMESTRE DE 2019 - LÍQUIDA



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO 2019

TERRITÓRIO E AMBIENTE

- NÃO POSSUI PARQUES INFANTIS (CONSIDERAR PARQUE INFANTIL COM PELO MENOS TRÊS BRINQUEDOS)
- NÃO POSSUI PRAÇAS COM BRINQUEDOS ADEQUADOS PARA CRIANÇA DE 0 À 6 ANOS
- 1 PARQUE DE DIVERSÃO
(CONSIDERAR PARQUE DE DIVERSÃO AQUELES COM PELO MENOS TRÊS BRINQUEDOS ELÉTRICOS)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS (2018)



PERFIL DAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS INSERIDAS NO CADASTRO ÚNICO *POR ETNIA

TOTAL DE 3.784 CRIANÇAS

BRANCAS: 266

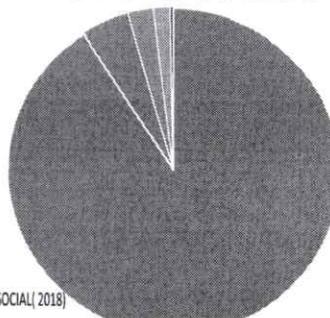
PARDAS: 139

PRETAS: 72

INDÍGENAS: 48

AMARELAS: 9

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (2018)



■ BRANCAS ■ PARDAS ■ PRETAS ■ INDÍGENAS ■ AMARELAS

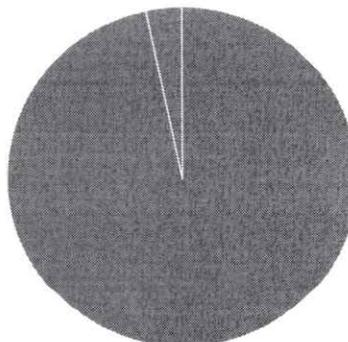
INCIDÊNCIA DE DEFICIÊNCIA ENTRE AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA INSERIDAS NO CADASTRO ÚNICO 2018

TOTAL DE 695 CRIANÇAS

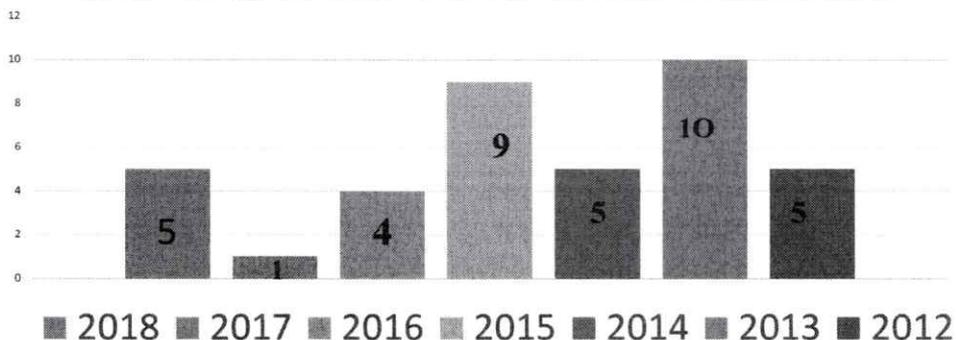
■ **NÃO APRESENTAM DEFICIÊNCIA= 672**

■ **APRESENTAM DEFICIÊNCIA= 23**

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (2018)



COMUNIDADE INDÍGENA



FONTE: POSTO DE SAÚDE INDÍGENA/ALDEIA BOA VISTA – 05/03/2019



CONSELHO TUTELAR

AÇÕES DO CONSELHO TUTELAR VOLTADAS PARA A DIMINUIÇÃO DE MAUS TRATOS EM 2018

QUAL	QUANTIDADE
ATENDIMENTO, ORIENTAÇÕES E MONITORAMENTO DO NÚCLEO FAMILIAR	624
APLICAÇÃO DE MEDIDAS PERTINENTES AOS PAIS	208
NÚMERO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS	MENINOS: 0 MENINAS: 3 TOTAL: 3

FONTE: DADOS DO CONSELHO TUTELAR 2018

SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS CONTRA CRIANÇAS DE ATÉ 6 ANOS ATENDIDAS PELO CONSELHO TUTELAR EM 2018

VIOLAÇÃO	MENINOS	MENINAS	TOTAL
MAUS TRATOS	15	18	33
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	08	08	16
ABANDONO INTELECTUAL	06	07	13
TRABALHO INFANTIL	0	0	0
VIOLÊNCIA SEXUAL	01	03	04
OUTRAS VIOLAÇÕES	72	64	136
TOTAL DE VIOLAÇÕES	104	104	208

FONTE: DADOS DO CONSELHO TUTELAR 2018

SAÚDE

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE - 2019

DESPESA EMPENHADA TOTAL.....R\$ 315.375.186,45

DESPESA EMPENHADA SAÚDE.....R\$ 90.432.892,02

27,77 %
TOTAL DE
EMPENHOS
2018

28,67 %
Total de
Empenhos
2019

Despesas obrigatórias
com Saúde
15% Constitucional

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO 2019



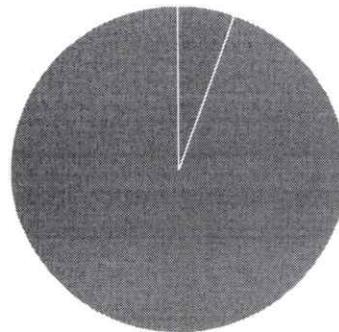
EM RELAÇÃO À GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO NO ANO 2018

- **NÚMERO DE PARTOS DOMICILIARES REGISTRADOS = 22**
- **NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM OFERTA DE SERVIÇO OBSTÉTRICO NO MUNICÍPIO = 2/27**
- **QUANTIDADE DE UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPONIBILIZAM A CADERNETA DE VACINAÇÃO = 1(SANTA CASA)**
- **NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE PUERICULTURAS REGISTRADOS= 5.642**

FONTE: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE UBATUBA 2018

EM RELAÇÃO ÀS GESTANTES NO ANO 2018

•5,5%



■ **NÚMERO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS= 63** ■

FONTE: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE UBATUBA 2018



EDUCAÇÃO

DESPESAS TOTAIS :R\$ 103.967.265,72

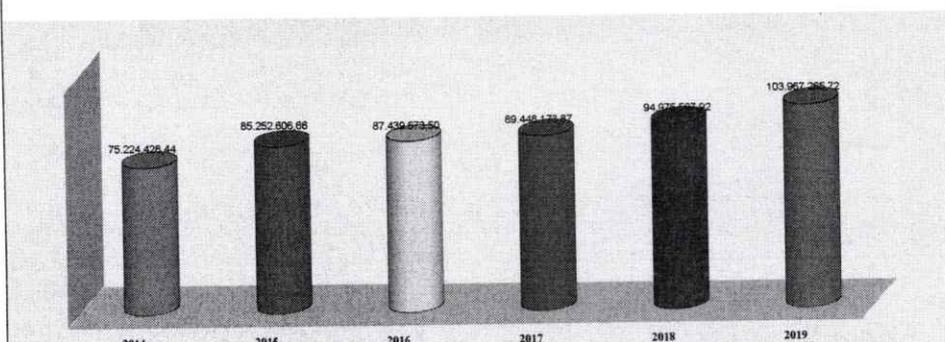
	Mínimo	Aplicado
Aplicação.....	25,00 %	25,35 %

Fundeb

Magistério.....	60,00 %	84,57 %
Outras Despesas.....	40,00 %	10,60 %

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO 2019

GRAFICO EVOLUTIVO DA DESPESA COM EDUCAÇÃO



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO 2019

EDUCAÇÃO INFANTIL

• 1. DADOS

Escolas	Quantidade
Creche	18
EMEI/Etapa no EF	22

Idade	Matrículas
0 a 3 anos	2546
4 a 5 anos	2372

Profissionais	Quantidade
Professores Creche	220
Professores Ed. Infantil	98
Agentes Educacionais	304

• Fonte – Prodesp data base -29/01/2020



EDUCAÇÃO ESPECIAL

SURDEZ SEVERA OU PROFUNDA	02
SURDE LEVE OU MODERADA	00
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	00
BAIXA VISÃO	00
EPILEPSIA	00
FÍSICA- OUTROS	02
FÍSICA – CADEIRANTE	00
SÍNDROME DE DOWN	05
MÚLTIPLA	04
TDI	00
CEGUEIRA	01
AUTISMO	23
TOTAL	47

FONTE: SEÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DA SME 2020

CAMPANHAS EM FAVOR DA CRIANÇA

- O MUNICÍPIO PARTICIPA DA REDE ESTADUAL SÃO PAULO PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA
- DESENVOLVE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS
- ORGÃOS COMPETENTES COMO CONSELHO TUTELAR, CRAS, ASSISTÊNCIASOCIAL, FUNDAC, CMDCA, CONVIVA E A SAÚDE PROMOVEM REUNIÕES ONDE ABORDAM O ASSUNTO SOBRE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA.
- FORMAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO COM A TEMÁTICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA COM OS TEMAS : DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AFETO, AMAMENTAÇÃO, INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS, BNCC, PUERPÉRIO, PRÉNATAL, HUMANIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
- LEIS MUNICÍPAIS DIRECIONADAS À PRIMEIRA INFÂNCIAL: LEI Nº 3978/17-3978/17-
- O MUNICÍPIO REALIZA A SEMANADO BEBÊ ANUALMENTE

FONTE: COMITÊ DA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA DE UBATUBA 2020

PRINCIPAIS SOLICITAÇÕES DAS CRIANÇAS NO PROCESSO DE ESCUTA NAS ESCOLAS

- PINTURA DOS PARQUES
- PINTURA DAS ESCOLAS
- ACESSIBILIDADE NO PARQUE (EMEI IDALINA)
- ARRUMAR AS COLHERES (ESTÃO TORTAS)
- CARRINHOS E BONECAS
- ARRUMAR O BALANÇOS E ESCORREGADOR DOS PARQUES (QUE ESTÃO QUEBRADOS)
- TIRAR O MATO DAS ESCOLAS
- CASINHA DE BONECAS NOS PARQUES
- COBERTURA PARA PODER BRINCAR EM DIA DE CHUVA
- LIMPEZA DAS RUAS (ENTORNO DAS ESCOLAS)
- CUIDAR DO RIO (NÃO JOGAR LIXO NO RIO)

FONTE: COMITÊ MUNICIPAL DO PMPI 2019



SOLICITAÇÕES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA

- **QUE A PRAIA FIQUE LIMPA**
- **QUE TAMPE OS BURACOS DA RUA**
- **UM PARQUINHO PERTO DA PRAIA**
- **UM CASTELO COM BANDEIRA DENTRO DO PARQUINHO**
- **BALANÇO NO PARQUINHO**
- **REDE E ESCORREGA NO PARQUINHO**
- **CASINHA NO PARQUINHO**

• FONTE: COMITÊ MUNICIPAL DO PMPI 2020

AÇÕES FINALÍSTICAS CONTENDO:

METAS/ OBJETIVOS/ ESTRATÉGIAS/ RESPONSÁVEL/PRAZO/ INDICADORES DE MONITORAMENTO

AÇÃO FINALÍSTICA1:

ENFRENTANDO AS VIOLÊNCIAS SOBRE AS CRIANÇAS

META 1: Capacitar e orientar anualmente pais, responsáveis e profissionais que atendem crianças a identificar as diversas formas de violência

OBJETIVO:

- Attingir ao menos 75% da sociedade.
- Attingir ao menos 80% dos profissionais que atuam na primeira infância.
- Capacitar professores para orientar os pais às diversas formas de violência.

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Criação da Lei conferindo o dia da “Não violência contra as crianças” (04 de junho) no Município.
- ✓ Entrar no calendário anual do município, em todas as instâncias
- ✓ Cada secretaria deve planejar suas ações e divulgar para a população.
- ✓ Formação Contínua dos Profissionais Que Atendem Crianças.
- ✓ Levantamento dos profissionais que lidam diretamente com as crianças – em todas as secretarias
- ✓ Reunião de pais específica sobre violência
- ✓ Orientação sobre os tipos de violência e suas causas.
Incluir grupo de famílias grávidas (formação específica em junho) incluir no cronograma das aulas

RESPONSÁVEL:

- Escolas
- ✓ Secretaria Municipal de Educação,
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde,
- ✓ Secretaria Municipal de Esporte,



- ✓ Secretaria Municipal de Comunicação,
- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social.
- ✓ Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação
- ✓ Conselho Tutelar.

PRAZO: 2º Semestre 2023

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- Relatórios de monitoramento do conselho tutelar das violações para as secretarias e para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância.
- ✓ Calendário de ações das secretarias envolvidas para o comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância
 - ✓ Monitoramento das secretarias através pesquisa via ferramenta online

META 2: Orientação às crianças sobre os tipos de violência

OBJETIVO: Preparar a criança para reconhecer os tipos de violência

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Utilizar a data 04 de junho (dia não violência contra as crianças) para promoção da conscientização sobre a temática.
- ✓ Nas escolas: assembleia temática com estratégias voltadas para cada idade;
- ✓ Estimular roda de conversa com os Pais/Responsável Bimestral;
- ✓ Nas Esf:- estratégia de Saúde da Família com roda de conversa bimestral
- ✓ Parcerias intersetoriais junto com a escola
- ✓ Alterar o PPP (Projeto Político Pedagógico) das escolas com atenção a esta data e promovendo atividades voltadas a temática.
- ✓ Incluir a temática no grupo de estratégia da Família
- ✓ Elaboração de folder (Cartilha Virtual) explicativo e divulgação nas secretarias e repartições públicas
- ✓ Campanhas anuais –com “vídeos curtos” e flyers sobre o trabalho realizado no conselho tutelar e publicado nas redes sociais da Prefeitura

RESPONSÁVEL:

- Profissionais atuantes nos setores de Saúde, Social, Educação, Sociedade Civil (Pastoral Da Criança)
- ✓ CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

PRAZO: 2º trimestre 2024

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- Relatórios de monitoramento do conselho tutelar das violações para as secretarias e para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância
- ✓ Calendário de ações das secretarias envolvidas para o comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância
 - ✓ Monitoramento das secretarias através pesquisa via ferramenta online

META 3: Divulgação e promoção do trabalho e dos serviços realizados pelo conselho tutelar e do Fluxo e Protocolo de Atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência

OBJETIVO:

- Tornar conhecido e valorizado o trabalho do Conselho Tutelar
Tornar acessível para a sociedade as informações sobre os tipos de violências à criança.
Tornar conhecido e garantir a implementação efetiva do Fluxo e Protocolo de atendimento



de crianças e adolescentes vítimas de violência	
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Conselho Tutelar✓ Secretaria de Comunicação✓ Comitê do PMPI - Plano Municipal da Primeira Infância	
PRAZO: 2º Semestre 2023	
META 4: Palestra ou roda de conversas nas escolas para pais e/ou profissionais sobre o Conselho Tutelar	
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Tornar conhecido e valorizado o trabalho do Conselho Tutelar✓ Passar as informações para pais e professores sobre os tipos de violências à criança	T A
PRAZO: 2º Semestre 2023	
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Cronograma das escolas✓ Promover as reuniões de forma sistematizada	
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Conselho Tutelar✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Parcerias com outros conselhos✓ Secretaria de Assistência Social,	
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatórios de monitoramento do conselho tutelar das violações para as secretarias e para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância.✓ Calendário de ações das secretarias envolvidas para o comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância✓ Monitoramento das secretarias através pesquisa via ferramenta online	Relat



**AÇÃO FINALÍSTICA 2:
DO DIREITO AO BRINCAR E O BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS**

META 1: Comemorar o dia mundial do brincar em todo município com apoio e participação de todas as secretarias e sociedade civil.

OBJETIVO:

- ✓ Celebrar o dia mundial do brincar;
- ✓ Conscientizar a população sobre a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Criação Da Lei – Instituindo o Dia Mundial Do Brincar no Município -
- ✓ Entrar no calendário anual do município, em todas as instâncias a comemoração do Dia Mundial do Brincar
- ✓ Cada secretaria deve planejar suas ações e divulgar para a população.

RESPONSÁVEL:

- ✓ Todas as secretarias Municipais;
- ✓ Vereadores
- ✓ Secretaria Municipal de Esportes

PRAZO: 2º trimestre 2023

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- ✓ relatório das secretarias das ações realizadas

META 2: Incluir o Dia do brincar no PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO de todas as escolas Municipais

OBJETIVO:

- ✓ Celebrar o dia mundial do brincar;
- ✓ Promover formações sobre a importância do brincar e do livre brincar nas práticas cotidianas das escolas municipais

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Alterar os PPP- Projeto Político Pedagógico das escolas com atenção a esta data e promovendo atividades voltadas ao brincar neste dia.

RESPONSÁVEL:

- ✓ Secretaria Municipal de Educação

PRAZO: 2º trimestre 2023

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- ✓ monitoramento do Comitê do PMPI – Plano Municipal da Primeira Infância.



**AÇÃO FINALÍSTICA 3:
A CRIANÇA E O ESPAÇO (A CIDADE E O MEIO AMBIENTE)**

META 1: Criar em todos os bairros do município áreas de lazer arborizadas, com parques adequados e seguros, com manutenção periódica, e fomentar a acessibilidade nestas áreas

OBJETIVO:

- ✓ Criar e adequar áreas de lazer que contemplam a primeira infância em todos os bairros da cidade
- ✓ Construção e adequação de espaços para as crianças
- ✓ Conscientizar e promover a participação da comunidade do entorno sobre o cuidado com os espaços, em parceria com as escolas e associações da sociedade civil da região.

ESTRATÉGIAS:

- ✓ planejamento e plano de ação das secretarias envolvidas;
- ✓ parceria com empresas e associações de bairro para manutenção e zeladoria desses espaços.
- ✓ Levantamento de locais possíveis para construção de novas praças.
- ✓ Verificar a possibilidade da parceria com o projeto adote uma praça ou boa praça
- ✓ fiscalização por parte dos responsáveis;
- ✓ adequar a áreas existentes com acessibilidade as crianças com deficiência

RESPONSÁVEL:

- ✓ Secretaria de arquitetura e urbanismo
- ✓ Secretaria de obras;
- ✓ Secretaria de meio ambiente;
- ✓ Secretaria da Fazenda
- ✓ vereadores
- ✓ associação de bairros
- ✓ sociedade civil

PRAZO: 2º trimestre 2024

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- Mapa diagnóstico da realidade atual para comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância
- ✓ Relatórios das Secretarias envolvidas com plano de ação, etapas e prazos definidos;
 - ✓ Monitoramento Do Comitê Do PMPI Anualmente

META 2: Construir e adequar espaços nas escolas para as crianças com deficiência

OBJETIVO:

- ✓ Espaços escolares adaptados à 1ª infância e com acessibilidade as crianças com deficiência

ESTRATÉGIAS:

- ✓ incluir no planejamento da SME as reformas e manutenções para estas adequações;
- ✓ valorizar brinquedos com elementos naturais

RESPONSÁVEL:

- ✓ Secretaria Municipal de Educação
- ✓ Gestores

PRAZO: 1º Trimestre 2024

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

Diagnóstico atual e relatórios a cada 12 meses da SME - (Secretaria Municipal de educação) para o Comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância
Avaliação pelo Conselho Municipal de Educação



META 3: Criação de brinquedotecas.

OBJETIVO:

- ✓ Criação de uma brinquedoteca fixa na região central.
- ✓ Criação de brinquedotecas itinerantes para alcançar todas as regiões do município.
- ✓ Promover a formação de mediadores de leitura.

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Levantamento da viabilização e impacto financeiro para a efetivação das brinquedotecas
Priorizar Profissionais capacitados para o atendimento tendo formações contínuas sobre a importância do brincar
- ✓ Verificar a viabilidade de transporte para as crianças
- ✓ Verificar e acompanhar a Compra de brinquedos adequados
- ✓ Capacitar os profissionais com o núcleo de formação da Secretaria Municipal de Ubatuba

RESPONSÁVEL:

- ✓ Secretaria de arquitetura e urbanismo
- ✓ Secretaria de obras;
- ✓ Secretaria de meio ambiente;
- ✓ Secretaria da Fazenda
- ✓ vereadores
- ✓ associação de bairros
- ✓ sociedade civil

PRAZO: 2º trimestre 2025

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

Acompanhamento do estudo da implantação de brinquedotecas pelo comitê e Conselho Municipal de Educação.
Entrega de relatório descritivo contendo o cronograma de formação dos profissionais que para O Comitê PMPI
Calendário com a previsão da reposição e manutenção periódica dos brinquedos

META 4: Construção de um parque na praia ou na sede da associação de bairro da Caçandoca (solicitação das crianças)

OBJETIVO:

- ✓ Construir um espaço adequado para as crianças brincarem na Caçandoca.
- ✓ Atender as solicitações das crianças do bairro.

ESTRATÉGIAS:

- ✓ planejamento e plano de ação das secretarias envolvidas;
- ✓ Parceria com empresas e associações de bairro para manutenção e zeladoria desses espaços.
- ✓ Atender as solicitações das crianças:
 - ✓ um parquinho perto da praia contendo:
 - um castelo com bandeira dentro do parquinho
 - balanço no parquinho
 - rede e escorrega no parquinho
 - casinha no parquinho
 - no parque com bandeira



RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de arquitetura e urbanismo✓ Secretaria Municipal de obras;✓ Secretaria Municipal de meio ambiente;✓ Secretaria Municipal da Fazenda;✓ Vereadores✓ Associação de bairros✓ sociedade civil
PRAZO: 2º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Mapa diagnóstico da realidade atual para comitê do PMPI - Plano Municipal da Primeira Infância✓ Relatórios das secretarias envolvidas com plano de ação, etapas e prazos definidos para o comitê do PMPI - Plano Municipal da Primeira Infância✓ Monitoramento do comitê do PMPI Plano Municipal da Primeira Infância anualmente
META 5: Realizar trilhas com caminhos lúdicos nos bairros
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Destacar os caminhos que as crianças percorrem nos bairros com pinturas lúdicas, valorizando a importância e o cuidado com a primeira infância
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Planejamento e plano de ação das secretarias envolvidas;✓ Parceria com empresas e associações de bairro para manutenção e zeladoria desses espaços
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria de arquitetura e urbanismo;✓ Secretaria de obras;✓ Secretaria de meio ambiente;✓ Secretaria da Fazenda✓ Vereadores✓ Associação de bairros✓ sociedade civil
PRAZO: 2º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">Relatórios das secretarias Municipais envolvidas com plano de ação, etapas e prazos definidos✓ Monitoramento do comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância anualmente
META 6: Implementar pontos de ônibus com arte de artistas locais com referência a infância e/ou frases informativas sobre a Infância
OBJETIVO:



✓ Valorizar a importância da infância nos espaços públicos de todo o município.
ESTRATÉGIAS ✓ planejamento e plano de ação das secretarias envolvidas;
RESPONSÁVEL: ✓ Secretaria Municipal de arquitetura e urbanismo ✓ Secretaria Municipal de obras
PRAZO: 3º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Relatórios das secretarias Municipais envolvidas com plano de ação, etapas e prazos definidos ✓ Monitoramento do comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância anualmente
META 7: Implementação e manutenção das principais ciclovias utilizadas para o acesso da população à rede pública de ensino
OBJETIVO: ✓ Melhorar e ampliar as ciclovias que dão acesso às escolas públicas do município, promovendo maior segurança para os usuários.
ESTRATÉGIAS: ✓ Planejamento e plano de ação das secretarias envolvidas;
RESPONSÁVEL: ✓ Secretaria de arquitetura e urbanismo ✓ Secretaria de obras; ✓ Secretaria de meio ambiente; ✓ Secretaria da Fazenda
PRAZO: 3º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Relatórios das secretarias Municipais envolvidas com plano de ação, etapas e prazos definidos ✓ Monitoramento do comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância anualmente



AÇÃO FINALÍSTICA 4:
EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

META1: Capacitar anualmente, os profissionais que atendem crianças de 0 a 6 anos
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Disseminar informações, orientar e capacitar profissionais sobre os tipos de acidentes na primeira infância e os meios de prevenção.
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Articular o trabalho em rede entre SAMU, bombeiros, secretaria de saúde, secretaria de educação e CMDCA;✓ Incluir no calendário escolar formação capacitação semestral em primeiros socorros;✓ Realizar as capacitações no início do ano e na Semana da educação✓ Incluir no PPP – Projeto Político Pedagógico essa obrigatoriedade.
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">Relatório por secretarias✓ Número de unidades e profissionais capacitados;✓ Número de acidentes registrados no município (anual/semestral) para monitoramento✓ Calendário de formação setorial- entregue para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância- anualmente
META 2: Promover capacitação semestral em prevenção de acidentes para os profissionais das escolas municipais públicas e escolas privadas
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a segurança da criança nos espaços escolares do município.✓ Implementação e garantia da execução da Lei Federal 13.722/18 (Lei Lucas)✓ Capacitar pelo menos 75% dos profissionais que atuam em escolas públicas e privadas do município
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Organizar reuniões com os supervisores da rede de ensino municipal para implementação no currículo com presença de profissionais da saúde;✓ Realizar capacitações e formações aos professores e agentes educacionais
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação (Supervisão de ensino e setor de formação continuada)✓ Secretaria Municipal de Saúde – SMS✓ Conselho Municipal de Educação.
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">Calendário de formação entregue para o PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância✓ Planilha de acompanhamento das ocorrências de acidentes nas escolas



META 3: Incluir no currículo escolar da educação infantil vivências e experiências em primeiros socorros e prevenção de acidentes
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Orientar as crianças sobre a prevenção de acidentes
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Organizar reuniões com os supervisores da rede de ensino municipal para implementação no currículo com presença de profissionais da saúde;✓ Realizar capacitações e formações aos professores e agentes educacionais
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação (Supervisão de ensino e setor de formação continuada)✓ Secretaria Municipal de Saúde – SMS✓ Conselho Municipal de Educação.
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Calendário de formação e das estratégias levantadas pela Secretaria Municipal de Educação entregue para o Comitê do PMPI – Plano Municipal da Primeira Infância. Anualmente
META 4: Orientar a sociedade sobre como evitar acidentes domésticos
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Reduzir a quantidade de acidentes domésticos com criança
ESTRATÉGIAS <ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões de pais com orientações específicas, rodas de conversa, palestra, oficinas, vídeos educativos, panfletos✓ Campanhas educativas
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretarias Municipais✓ Escolas;✓ Estratégia Saúde da Família -ESF;✓ Santa Casa de Ubatuba✓ Corpo de Bombeiros
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Planilha de monitoramento de acidente doméstico (Sta. casa/Secretaria de Saúde✓ Calendário de ações das Secretarias para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI



AÇÃO FINALÍSTICA 5:

A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

META 1: Incluir nos grupos de atendimento das famílias do PAIF (Programa de Atenção Integral à Família – CRAS) e do PAEFI (Programa de Atenção Integral à Família - CREAS) a conscientização e divulgação das ações existentes voltadas à primeira infância
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Fortalecer a rede de apoio e orientação aos pais através da Assistência Social✓ Conscientização de que a família tem que cuidar das crianças✓ Estreitar a parceria com as famílias para que elas tenham acesso ao conhecimento e passem a entender a importância do desenvolvimento das crianças no período da primeira infância.✓ Facilitar a busca dos genitores na rede do Município para atendimentos pertinentes aos cuidados dessa faixa etária.✓ Divulgar orientação sobre direitos e deveres da primeira infância em órgãos de proteção✓ Implementar campanhas de divulgação sobre direitos e deveres dos cidadãos
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Rodas de conversa, disponibilização de material específico
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Coordenadoras do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)
PRAZO: 2º Semestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <p>Relatórios de participação das famílias nos grupos do PAIF- Programa de Atenção Integral à Família - para o comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância- Anualmente</p>
META 2: Promover cursos profissionalizantes para os familiares, em especial aqueles em situação de desemprego e subemprego em parceria com o SEBRAE e SENAI e demais parceiros
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover capacitações profissionalizantes: “Projeto Profissão”, Oficinas de Formação a Família.✓ Valorizar a arte local e o direito da criança de experimentar diferentes formas da arte e acesso à cultura.
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ ar continuidade ao oferecimento dos cursos de forma descentralizada, com prioridade para as famílias com crianças na primeira e primeiríssima infância.✓ Oferecer Programas de capacitação profissional para os pais que estejam desempregados, para que assim, possam ser recolocados no mercado de trabalho.
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria de Assistência social: Diretor de Programas Sociais Diretora de Fomento a Trabalho e Renda e Coordenadora de Demandas Sociais
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Inscrição e permanência nos cursos oferecidos✓ Monitoramento do comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância



META 3: Fortalecer a política de Garantia dos direitos da Criança e do Adolescente
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Cobrar e zelar para que as crianças tenham os seus direitos preservados e cumpridos, garantindo uma infância saudável e tranquila
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar os projetos voltados para as crianças e adolescentes, principalmente aqueles que recebem financiamento da Secretaria de Assistência Social
RESPONSÁVEL: CMDCA, - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Conselho Tutelar e Secretaria de Assistência Social- técnicos dos CRAS e do CREAS que atendem as demandas específicas
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Relatório de prestação de contas dos projetos desenvolvidos do CMDCA e do Conselho Tutelar para o comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância- Anualmente
META 4: Apoiar e promover as campanhas intersetoriais voltadas a Primeira Infância
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover campanhas de conscientização sobre a importância da primeira infância para o pleno desenvolvimento da sociedade.
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Divulgar as campanhas a partir do Comitê da Primeira Infância e das secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde.✓ Garantir ações intersetoriais na Semana do Bebê e na Semana do Aleitamento Materno (Lei Municipal 3978/2017)
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Comitê da Primeira Infância e das secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Monitoramento do alcance da divulgação e percepção das famílias pela Assistência Social e do Conselho Tutelar que receberam orientação sobre a Primeira Infância para o comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância- Anualmente Monitoramento do alcance da divulgação e percepção das famílias atendidas na Semana do Bebê e na Semana do Aleitamento Materno para o comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância- Anualmente
META 5: Garantir a participação da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação no Comitê voltado à elaboração e execução do Plano Municipal da Primeira Infância e no Comitê da Primeiríssima infância
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir a criação e condições para o pleno funcionamento do Comitê Permanente de acompanhamento e fiscalização do Plano Municipal da Primeira Infância✓ Colaborar para a efetivação de políticas públicas, criação de diretivas e de fluxos voltados à garantia de direitos da primeira infância
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Compor todas as ações intersetoriais relacionadas e potencializar no âmbito da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Técnicos da Secretaria Municipal de Assistência Social representados na Comissão, Conselho Tutelar e CMDCA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Técnicos da



Secretaria de Saúde e Técnicos da Secretaria de educação,
PRAZO: 1º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Acompanhamento e participação nas reuniões do Comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância e nas reuniões da Primeiríssima Infância
META 6: Ampliar as ações promovidas pela Secretaria de Assistência Social voltadas às famílias das crianças e adolescentes do município, incluindo de modo mais efetivo as crianças da primeira infância
OBJETIVO: ✓ Implantar mais projetos que garantam a qualidade na assistência das crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS: ✓ Divulgar junto as famílias atendidas e apoiar os projetos voltados a primeira infância
RESPONSÁVEL: ✓ Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Monitoramento do alcance da divulgação e percepção das famílias atendidas pela Assistência Social que receberam orientação pela Secretaria de Assistência Social e relatório anual para o Comitê do PMPI-Secretaria de Assistência Social.
META 7: Produzir materiais informativos sobre os programas desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social e sobre a função do Conselho Tutelar
OBJETIVO: ✓ Realizar divulgação ampla através nas diferentes mídias sobre o trabalho realizado pela Secretaria de Assistência Social e pelo Conselho Tutelar, bem como dos programas desenvolvidos no município para crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS: ✓ Utilizar para esse propósito o site da Prefeitura, rede social e demais materiais de amplo alcance físico, tais como cartazes e folders.
RESPONSÁVEL: ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA -Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: Monitoramento do alcance da divulgação e percepção junto aos segmentos sociais que conseguiram acessar os materiais pela Secretaria de Assistência Social e relatório anual para o Comitê do PMPI-Secretaria de Assistência Social.



**AÇÃO FINALÍSTICA 6:
A CRIANÇA COM SAÚDE**

META1: Implantar espaços lúdicos em 70% das unidades básicas de saúde
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Priorizar o direito ao brincar e incentivar o lúdico, dispondo de ambientes acolhedores e acessíveis nas unidades básicas de saúde
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar Parcerias com comércio local e comunidade✓ Criar de projetos para verbas parlamentares✓ Promover a Parceria intersetorial✓ Realizar a Manutenção dos espaços
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA -Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <p>Plano de ação da Secretaria de Saúde para o Comitê do PMPI- e relatório anual para o Comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância com cronograma</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Avaliar semestralmente os resultados das implantações nas Unidades Básica, através de vistas técnicas do comitê do PMPI – Plano Municipal da Primeira Infância (responsáveis).✓ Relatório de avaliação pela equipe dos ESFs (Estratégia de Saúde da Família) para o comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância
META 2: Garantir e ampliar a capacidade de atendimentos humanizados integral a todas as crianças de 0 a 6 anos, considerando as especificidades deste público
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover formações periódicas dos profissionais do ESFs (Estratégia Saúde da Família) e das especialidades.✓ Fortalecer a educação continuada e permanente com enfoque na atenção ao pré-natal, ao parto, puerpério e o desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos✓ Oferecer atendimento qualificado e multiprofissional às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades, otimizando os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Educação Permanente e periódica para os profissionais✓ Matriciar os dos profissionais;✓ Contratar profissionais capacitados com menor carga horária e/ou serviços;✓ Acompanhar as faltas e encaminhamentos de justificativa e encaminhamentos para o Conselho Tutelar em caso de negligências;✓ Promover parcerias com as escolas para o acompanhamento das faltas;✓ Realizar a divulgação pública quantitativa dos relatórios de faltas e ações de conscientização;✓ Utilizar os Agentes de saúde para o acompanhamento das consultas de área
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Diretorias Atenção Básica e Saúde Especializada
PRAZO: 2º trimestre 2023



INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- ✓ Número de atendimentos realizados na Atenção Básica e Especializada. (ESUS, BPA e BPI semestral)
- ✓ Número de casos de sífilis congênita (Tab net e relatório da comissão semestral)
- ✓ Números de atendimentos na Maternidade (internação e avaliação)
- ✓ Relatório semestral das formações sobre a primeira infância, realizadas para os profissionais para o comitê do Plano Municipal da primeira Infância – PMPI.
- ✓ Pesquisa de satisfação disponível nas ESFs – Estratégia Saúde da Família através do formulário padrão
- ✓ Entrega do resultado das pesquisas de satisfação para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI semestralmente

META 3: Garantir o acesso ao serviço de saúde de qualidade às gestantes.

OBJETIVO:

- ✓ Oferecer atendimento qualificado e multiprofissional às gestantes de acordo com suas necessidades e garantir atendimento humanizado e qualificado do Pré Natal ao Puerpério

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Realizar a Educação Permanente e periódica para os profissionais e para as equipes multiprofissionais
- ✓ Contratar profissionais capacitados com menor carga horária e/ou serviços;

RESPONSÁVEL:

- ✓ Diretorias, Atenção
- ✓ Básica, Saúde Especializada e Maternidade.

PRAZO: 2º trimestre 2023

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- ✓ Número de atendimentos realizados na Atenção Básica e Especializada. (ESUS, BPA e BPI semestral)
- ✓ Número de casos de sífilis congênita (Tab net e relatório da comissão semestral)
- ✓ Números de atendimentos na Maternidade (internação e avaliação)
- ✓ Relatório semestral das formações sobre a primeira infância, realizadas para os profissionais para o comitê do Plano Municipal da primeira Infância – PMPI.
- ✓ Pesquisa de satisfação disponível nas ESFs – Estratégia Saúde da Família através de formulário padrão
- ✓ Entrega do resultado das pesquisas de satisfação para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI semestralmente



META 4: Ampliar o acesso de crianças ao programa de saúde bucal.
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Intensificar as ações educativas nas escolas e em grupos de pais e responsáveis, fortalecendo o Programa Saúde na Escola.
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Ofertar de palestra para os pais nos espaços escolares✓ Distribuir de material impresso de divulgação✓ Estratégias lúdicas de conscientização para as crianças nos espaços escolares realizados pelos profissionais de saúde
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Diretoria Atenção Básica
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Unidades de Saúde com atendimento dentário. (ESUS, BPA e BPI semestral)✓ atendimentos realizados nas escolas. (ESUS semestral)✓ Entrega de relatório das ações realizadas anualmente para comitê da primeira infância.
META 5: Orientar a família, bem como os cuidadores da rede social extrafamiliar, para favorecer a construção de vínculos afetivos do bebê com a mãe, sua figura substitutiva, o pai, a família e a rede de apoio
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Fortalecer o vínculo e o cuidado com enfoque na atenção ao pré-natal, ao parto, puerpério e o desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar Cursos, atualizações e Palestras para as famílias✓ Promover Educação Permanente e periódica para os profissionais✓ Realizar Rodas de conversas com parcerias intersetoriais
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Atenção Básica, Saúde Especializa,✓ Maternidade✓ Vigilância em Saúde
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Número de grupos (ESUS, BPA e BPI trimestral)✓ números de formações (relatório e prestação de contas semestral)✓ Entrega de cronograma anual das formações para as famílias com estratégias apontadas para comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância<ul style="list-style-type: none">✓ Entrega de relatório das ações realizadas anualmente para comitê do PMPI-Plano Municipal da Primeira Infância - semestral.



META 6: Aumentar a cobertura vacinal no município e monitorar a caderneta de vacina de 100% das crianças na Atenção Básica, através do Agentes comunitário de Saúde
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Fortalecer a estratégia de fornecimento de comprovante de vacinação em dia, sendo critério para matrícula e rematrícula da criança nas escolas e creches✓ Promover a conscientização da vacinação em parceria com as escolas, para aumentar a cobertura vacinal
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar a cobertura o vacinal na Primeira Infância através de comprovante vacinal no ato da matrícula ou renovação✓ Realizar as rematrículas com comprovante de vacina
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Atenção Básica✓ Vigilância Epidemiológica,✓ Escolas✓ Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Rematrículas com comprovante de vacina - relatórios da educação por semestre para o comitê do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância - se para a Secretaria Municipal de saúde✓ Entrega de relatório das ações realizadas anualmente para comitê do PMPI –Plano Municipal da Primeira Infância
META 7: Fortalecer a articulação dos programas de Saúde, desenvolvidos pelas diferentes esferas públicas e pela sociedade civil.
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar em creches e pré-escolas, ações de promoção à saúde articulada com o Programa Saúde na Escola✓ Promover programas e ações voltados à primeira infância
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar Campanhas efetivas✓ Promover ações nas escolas.✓ Planejar e realizar projetos em parceria com organizações culturais e de arte✓ Planejar e realizar projetos em parceria com organizações culturais e de arte
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Diretorias, Atenção Básica e Secretaria de Educação
PRAZO: 4º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Campanhas e ações nas escolas. (ESUS, BPA, BPI e Relatórios semestral da VIEP)✓ Número de campanhas para este público (ESUS, BPA, BPI e Relatórios semestral da VIEP)✓ Plano de ação da Secretaria Municipal de saúde e Secretaria Municipal de Educação com cronograma anual das ações que serão realizadas; para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;✓ Entrega de relatório das ações realizadas pela Secretaria de Saúde para comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI



META 8: Fortalecimento da equipe de estimulação precoce de crianças diagnosticadas precocemente com comprometimento no desenvolvimento físico, mental e social
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Acolhimento e orientação aos responsáveis para estimulação das crianças diagnosticadas precocemente, visando melhoria do prognóstico
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar planejamento da saúde para contratação de profissionais: equipes compostas por equipe multidisciplinar
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Saúde
PRAZO: 2º semestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório semestral das ações com número de crianças atendidas para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI.
METAS 9: Construção e implantação do CAPS Infante Juvenil (Centro de Atenção Psico Social)
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Atendimento em saúde especializado para a primeira infância
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar o Estudo de planejamento para construção e adequação do Centro de Atenção Psico Social (CAPS) Infante Juvenil
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal Saúde✓ Secretaria de obras, infraestrutura e urbanismo.✓ Secretaria de planejamento/Fazenda.
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório do estudo do planejamento sobre as viabilidades da construção do local para CAPS (Centro de Atenção Psico Social) Infante Juvenil e implantação para o comitê do Plano Municipal da Primeira infância – PMPI.✓ Entrega do plano de ação com o cronograma das etapas para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 10: Priorizar o atendimento das crianças de 0 a 6 anos nos postos de saúde
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Oferecer prioridade no atendimento às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar a Agenda específica de puericultura e saúde da criança;
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria de Saúde✓ Coordenação da Atenção Básica
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância- PMPI com o quantitativo de atendimentos – anualmente



META 11: Ambientalizar as salas de vacinas e preparar o atendimento para acolher a criança
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Oferecer atendimento qualificado às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades, otimizando os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde
ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir o atendimento qualificado✓ Projeto e plano de ação da equipe responsável para a ambientação da sala.
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Saúde
PRAZO: <ul style="list-style-type: none">✓ 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Levantamento do número de salas de vacinas.✓ Apresentação dos projetos prazos para a decoração e ambientação das salas de vacinas✓ Plano de ação da Secretaria Municipal de Saúde para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;✓ Pesquisa de satisfação disponível nas ESFs (Estratégia Saúde da Família) através de formulário padrão✓ Entrega do resultado para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI- semestral
META 12: Promover e garantir o aleitamento materno exclusivo, em todos os casos em que houver viabilidade, bem como alimentação adequada às crianças de 0 a 6 meses
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida das crianças que residem no município✓ Ministrar orientação de boas práticas para o aleitamento materno, antes da alta hospitalar, para todas as famílias.✓ Garantir a realização de visitas mensais das ESF, oferecendo atendimento qualificado às crianças de 0 a 6 anos de acordo com suas necessidades e otimizando os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde✓ Garantir a assistência integral da puérpera e do recém nascido
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Ministrar orientação de boas práticas para o aleitamento materno antes da alta hospitalar para todas as famílias.<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar cursos anuais, com CH 20 horas, para os profissionais do hospital que assistem o Binômio mãe-bebê.✓ Possibilitar que o mesmo curso seja ministrado às equipes de ESF (Estratégia Saúde da Família e SME (Secretaria Municipal de Educação)).✓ Capacitar creches para manipulação de leite materno.✓ Realizar orientação anual para profissionais do hospital, com CH 2-3 horas, sobre 10 passos para o sucesso do aleitamento materno.
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ SMS (Secretaria Municipal de Saúde), Santa Casa de Ubatuba



PRAZO: 1º trimestre 2023

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- ✓ Verificar livro de registro anual da reunião de aleitamento no hospital.
- ✓ Verificar livro de alta hospitalar com dados sobre aleitamento materno.

- ✓ Verificar registro de acompanhamento nas ESF das famílias

- ✓ Relatório da Secretaria de Saúde para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância

AÇÃO FINALÍSTICA 7:

ATENDENDO A DIVERSIDADE (CRIANÇAS CAIÇARAS, NEGRAS, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS)

META 1: Revitalizar os espaços públicos abandonados nos bairros que contemplem as comunidades tradicionais, transformando-os em escolas ou creches e ou espaços promotores de lazer, saberes e cultura, de acordo com a demanda das comunidades

OBJETIVO:

- ✓ Promover ambientes de lazer, esporte, cultura e saberes extraescolares ou escolares nas comunidades tradicionais

ESTRATÉGIA:

- ✓ Levantar todos os espaços públicos abandonados nas comunidades
- ✓ Identificar com a comunidade e suas crianças, o que gostariam que esses espaços fossem transformados
- ✓ Utilizar o CRAS – Centro de referência de Assistência Social como apoio para esta escuta
- ✓ Priorizar as reformas escolares

RESPONSÁVEL:

- ✓ Secretaria Municipal de Educação
- ✓ Secretaria de infraestrutura e obras públicas
- ✓ Fórum de Comunidades Tradicionais
- ✓ Comunidades Tradicionais

PRAZO: 4º trimestre 2023

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- ✓ Cronograma das reformas da SME;
- ✓ Plano de ação do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social para realização das escutas;
- ✓ Assembleia com as comunidades tradicionais;
- ✓ Relatório das Assembleias para o comitê Plano Municipal da Primeira Infância

META 2: Construir espaços socioculturais nas escolas de educação infantil, praças e demais espaços educativos para o desenvolvimento integral da criança

OBJETIVO:

- ✓ Promover ambientes de identidade local trazendo lazer, esporte, cultura e saberes extraescolares ou escolares para as comunidades tradicionais

ESTRATÉGIA:

- ✓ Identificar áreas dentro das comunidades para receber os espaços socioculturais
- ✓ Implantar, implementar e legitimar os espaços socioculturais
- ✓ Construir e/ou realizar a revitalização dos mesmos
- ✓ Plano de ação das secretarias envolvidas para criação e/ou revitalização dos espaços socioculturais
- ✓ Utilizar o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social como apoio para esta escuta



<p>RESPONSÁVEL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Secretaria de infraestrutura, obras, fazenda, meio ambiente e urbanismo✓ FCT - Fórum de Comunidades Tradicionais✓ Comunidades Tradicionais
<p>PRAZO: 4º trimestre 2023</p>
<p>INDICADORES DE MONITORAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Cronograma das reformas da Secretaria Municipal de Educação✓ Plano de ação do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social para realização das escutas;✓ Assembleia com as comunidades tradicionais;✓ Relatório das Assembleias para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância
<p>META 3: Garantir a participação das comunidades tradicionais e do Fórum das Comunidades Tradicionais na construção dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) nas escolas que contemplem as comunidades tradicionais</p>
<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;✓ Garantir a valorização da cultura e saberes das comunidades tradicionais no Projeto Político Pedagógico.
<p>ESTRATÉGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar a Escuta das comunidades para atualização dos PPPs – Projeto Político Pedagógico✓ Garantir e incentivar a participação das comunidades tradicionais e do Fórum das Comunidades Tradicionais na construção dos PPPs – Projeto Político Pedagógico nas escolas que contemplem as comunidades tradicionais.✓ Viabilizar a participação dos representantes das comunidades (transporte e alimentação)✓ Realizar Parcerias/ envolvimento da Secretaria Estadual de Educação✓ Realizar Parcerias/ envolvimento com a empresa de transportes público
<p>RESPONSÁVEL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Instituições públicas de Ensino✓ FUNDART – Fundação de Arte e Cultura✓ Fórum das Comunidades Tradicionais
<p>PRAZO: 1º trimestre 2024</p>
<p>INDICADORES DE MONITORAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Registro das convocações para as escutas e participação do PPP – Projeto Político Pedagógico e para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância. - Anualmente
<p>META 4: Formar professores para a Educação Diferenciada (Comunidades Tradicionais)</p>
<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover educação diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar.
<p>ESTRATÉGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar parcerias com o Fórum das Comunidades Tradicionais e instituições públicas de ensino para a formação de professores✓ Possibilitar a formação em HTPC (horário de trabalho pedagógico coletivo) com a



<p>coordenação separadamente do ensino fundamental, facilitando que as especificidades da primeira infância sejam consideradas de maneira adequada na formação dos/das professores/as e demais profissionais da comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Contratar educadores comunitários (as) das comunidades tradicionais com a intenção de estimular a criação e a manutenção dos espaços locais para articulação da comunidade✓ Proporcionar vivências a todos os professores, equipe gestora e membros do Comitê nas comunidades tradicionais✓ Realizar Parceria com as famílias indígenas✓ Criar material didático explicativo contendo vocabulário e as principais frases para apoio ao professor com crianças indígenas (material bilíngue) <p>RESPONSÁVEL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Instituições públicas e estaduais de Ensino✓ FUNDART – Fundação de Arte e Cultura✓ Fórum das comunidades tradicionais
<p>PRAZO: 2º trimestre 2024</p>
<p>INDICADORES DE MONITORAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Plano de ação e cronograma nos htpc's- Horário de Trabalho de Planejamento Coletivo para a supervisão de ensino✓ Relatório da secretaria Municipal de educação anual para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
<p>META 5: Garantir a presença de comunitárias(os) com notório saber desenvolvendo projetos e atividades dentro da escola</p>
<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;
<p>ESTRATÉGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Mapear as pessoas das comunidades tradicionais que possuem notório saber, através do Fórum.✓ Elaborar projetos pelas comunidades tradicionais para serem contemplados pela Fundart – Fundação de Arte e Cultura
<p>RESPONSÁVEL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação -SME✓ Instituições públicas de Ensino✓ FUNDART – Fundação de Arte e Cultura✓ CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente✓ Fórum das Comunidades Tradicionais
<p>PRAZO: 4º trimestre 2023</p>
<p>INDICADORES DE MONITORAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar O direcionamento dos projetos para atender a comunidade. - Anualmente pelo Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
<p>META 6: Incentivar os projetos nas escolas que tratem das temáticas das comunidades tradicionais</p>
<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;
<p>ESTRATÉGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Mapear as atividades dentro das comunidades tradicionais que promovam a valorização da



<p>cultura e da tradição indígena, caiçara e quilombola e conseqüente incentivo das escolas para os mesmos.</p>
<p>RESPONSÁVEL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Instituições públicas de Ensino✓ FUNDART – Fundação de Arte e Cultura✓ Fórum das Comunidades Tradicionais
<p>PRAZO: 3º trimestre 2023</p>
<p>INDICADORES DE MONITORAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar pautas de HTPCs (Horário de Trabalho de Planejamento Coletivo) e Formações da rede municipal e Festas das comunidades tradicionais✓ Relatório contendo as pautas que contemplem o incentivo aos projetos das comunidades tradicionais para Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;✓ Comunidade faz os mapeamentos e o Fórum das Comunidades Tradicionais o monitoramento
<p>META 7: Fortalecer e ampliar projetos culturais, arte e saberes realizados dentro das comunidades</p>
<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Promover a Educação Diferenciada nos diferentes espaços de aprendizagem, valorizando a identidade e a cultura indígena, quilombola e caiçara enquanto patrimônio imaterial e como processos de resistência e luta pela permanência nos territórios tradicionais, por meio da integração dos saberes dos três povos no trabalho com a primeira infância, respeitando os modos de vida tradicionais e a maneira de agir, sentir e pensar;
<p>ESTRATÉGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Mapear projetos existentes;✓ Criar parcerias (comunidades através de seus grupos organizados e representações de movimentos sociais, universidades, ONG (Organização Não governamental), FUNDART (Fundação de Arte e cultura) dentre outros) para investir na valorização da cultura e do meio ambiente, de modo a preparar a comunidade como o berço que receberá a criança que ali nasce, cresce e se forma;✓ Criar editais
<p>RESPONSÁVEL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de educação✓ FUNDART – Fundação de Artes e Cultura✓ Fórum das Comunidades tradicionais✓ Escolas municipais✓ CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
<p>PRAZO: 3º trimestre 2023</p>
<p>INDICADORES DE MONITORAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Comunidade faz os mapeamentos e o Fórum das Comunidades Tradicionais o monitoramento✓ Relatório do Fórum Comunidades Tradicionais para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI; semestral
<p>META 8: Oferecer e Incentivar um cardápio na merenda escolar, que seja seguro e respeite a cultura, identidade e tradição das crianças, em quantidades e qualidades necessárias ao bom desenvolvimento nutricional nessa fase da vida, bem como as necessidades alimentares especiais</p>
<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir a soberania e segurança alimentar e nutricional das crianças de 0 a 6 anos
<p>ESTRATÉGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Fazer a escuta das comunidades sobre o cardápio oferecido na merenda escolar e construir junto as possibilidades✓ Promover oficinas culinárias para as crianças✓ Fortalecer o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) no município



RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Merenda escolar do município e CAE (Conselho de Alimentação Escolar)
PRAZO: 3º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório da merenda escolar contemplando as ações para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI; semestral
META 9: Realizar divulgação e conscientização acerca das doenças étnicas/raciais
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar as doenças específicas às características étnicas/raciais (exemplo: anemia falciforme)
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Fazer o levantamento dessas doenças✓ Levantar incidência através de relatórios emitidos pelos serviços✓ Criar e divulgar materiais específicos
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Saúde✓ Secretaria de Comunicação
PRAZO: 1º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório da Secretaria Municipal de Saúde para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância.
META 10: Cadastrar alunas(os) indígenas e quilombolas no SED (secretaria escolar digital) e garantir a inclusão do termo “caiçara” nos documentos oficiais que envolvem a educação infantil
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Implantar e implementar políticas públicas voltadas as comunidades tradicionais✓ Garantir que as perspectivas e às necessidades dos povos tradicionais sejam reconhecidas e incorporadas às normativas elaboradas pelo município
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Inserir na ficha cadastral de matrícula essa identidade (outra identificação)✓ Formar as equipes gestoras administrativas✓ Promover acessibilidade aos dados cadastrais
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ SME – (Secretaria Municipal de Educação) -criar ficha cadastral✓ SMS- (Secretaria Municipal de Saúde) - criar ficha cadastral✓ Assistência Social-criar ficha cadastral✓ Gestores e administrativos das escolas
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Monitoramento do SED, Secretaria Escolar <u>Digital</u>✓ Acompanhamento das ações pelo comitê Plano Municipal da Primeira Infância - Anualmente



**AÇÃO FINALÍSTICA 8:
EDUCAÇÃO INFANTIL**

META 1: Construir, ampliar e adequar espaços para atividades pedagógicas na primeira infância
OBJETIVO: ✓ Proporcionar ambientes adequados e lúdicos para o desenvolvimento global das crianças
ESTRATÉGIA: ✓ Ampliar áreas verdes (quintais nas unidades escolares). ✓ garantir coberturas para os dias de chuva. ✓ adequar e ampliar banheiros e refeitórios ✓ Manutenção periódica dos parques. ✓ Criação de novos parques de madeira ✓ Levantamento real de prioridades, junto à comunidade escolar, para não haver somente o olhar “técnico” ✓ garantir este atendimento em 100% das unidades, anualmente. ✓ cobertura de áreas externas. ✓ compra de brinquedos ✓ Parceria público- privado.
RESPONSÁVEL: ✓ Secretaria Municipal de Educação ✓ Equipe gestora
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: ✓ Cronograma de manutenção e reformas para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI; anualmente, no início de cada ano. ✓ Cronograma de compras, anual, da aquisição de parques para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 2: Acolher as solicitações das crianças com relação as estruturas dos parques e compra de brinquedos
OBJETIVO: ✓ Garantir espaço criativo dentro do ambiente escolar, potencializando a troca de saberes.
ESTRATÉGIA: ✓ Realizar parcerias com secretarias ✓ Realizar parcerias com comerciantes e profissionais de cultura, arte e lazer; ✓ Realizar formação continuada para professores realizar escuta ativa e para utilização adequada dos espaços
RESPONSÁVEL: ✓ Equipe gestora, docentes, supervisores, APM e representantes da comunidade quilombola e indígenas e caiçaras (comunidades tradicionais) ✓ Equipe de formação da Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: ✓ Escuta das famílias por meio de relatórios semestrais para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI ✓ Relatório de atendimento das solicitações para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 3: Ampliar o número de salas de recursos multifuncionais nas escolas e de profissionais do atendimento educacional especializado.
OBJETIVO: ✓ Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado das crianças com deficiências e/ou transtornos do neurodesenvolvimento



ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Ampliar o quadro de professores com especialização em educação especial e Atendimento Educacional Especializado (AEE)
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 2º semestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - anualmente
META 4: Ampliar o número de profissionais para equipe a multidisciplinar da Secretaria de Educação.
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Aumentar o número de profissionais da equipe multidisciplinar psicólogo, psicopedagogo, fonoaudióloga Assistente social) para atender a demanda.✓ Adicionar o cargo de T.O. (Terapeuta Ocupacional) e/ou psicomotricistas na equipe multidisciplinar✓ Garantir que cada Unidade Escolar receba o atendimento de todas as especialidades que integram a equipe multidisciplinar✓ Garantir número de profissionais suficientes para atendimento quinzenal as unidades escolares
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Contratar através de concurso público, e/ou processo seletivo, contrato.✓ Garantir equipe multidisciplinar permanente, por região✓ Realizar Avaliação periódica da equipe multidisciplinar✓ Criar o de cargo de Terapeuta Ocupacional e/ou Psicomotricista
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Seção de Educação Especial
PRAZO: 2º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Plano de Ação da Secretaria Municipal de Educação, para o comitê PMPI, para efetivar as ações das equipes multidisciplinares✓ Monitoramento da Avaliação periódica da equipe multidisciplinar
META 5: Criação ou adequação, em todas as unidades escolares do município, de espaço físico próprio para atendimento dos profissionais da equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir a privacidade do atendimento as famílias e espaços adequados para os profissionais
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Cronograma de construção✓ Articular com a Secretaria Municipal de Educação condições financeiras, materiais e de mão de obra para criação dos espaços
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 1º semestre de 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório das ações realizadas na escola, anualmente para Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 6: Melhorar o vínculo entre a escola e a família, bem como sua participação na vida escolar das crianças
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Fortalecer e garantir o pleno funcionamento das Associações de Pais e Mestres das unidades escolares do município (APMs)✓ Resgatar o papel da escola como parte da comunidade;



<ul style="list-style-type: none">✓ Promover ações para que as famílias estejam mais presentes nas escolas para serem orientados a respeito dos cuidados básicos e da importância da educação
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Apoio intersecretorial de outras secretarias fornecendo profissionais da rede para capacitar a família e comunidade escolar;✓ Realizar gincanas, brincadeiras, mutirões e danças tradicionais.✓ acolher as famílias em situação de vulnerabilidade social✓ conscientizar os pais sobre a importância dos cuidados e da educação integral das crianças na primeira infância,✓ Realizar reuniões de pais;✓ Realizar palestras com especialistas na área da saúde e educação; escola da família;✓ Realizar Roda de conversas com as famílias✓ Realizar Parcerias para auxiliar na melhoria do vínculo
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação;✓ Unidades Escolares;✓ Equipe gestora;✓ Parcerias (membros do conselho, Associação de Pais e Mestres (APM), Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC, Fundação de Arte e Cultura – FUNDART)✓ Comunidade escolar;✓ Secretaria da saúde
PRAZO: 3º semestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório das ações realizadas na escola, anual ao Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;✓ Tabulação de dados através de formulário de pesquisa com a comunidade escolar-entregue semestralmente para o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 7: Apresentar o território local (pontos turísticos, culturais e ambientais da nossa cidade e região) para os alunos matriculados na rede e Estimular o contato com a natureza e cultura em geral
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Promover vivências e o conhecimento do território local✓ Valorizar a identidade das crianças
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Formular ações em conjunto com o calendário escolar.✓ Promover passeios e vivências✓ Realizar Parcerias locais nas escolas
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Unidades escolares
PRAZO: 2º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório das ações realizadas na escola, anual ao Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 8: Formação Continuada e permanente para profissionais das escolas
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Priorizar atendimento de qualidade às crianças✓ Garantir espaços para reflexão e discussão para questões pertinentes à primeira infância
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Formações nas escolas com foco nas particularidades da UE✓ Formações regionais semestrais com foco na primeira infância
RESPONSÁVEL:



<ul style="list-style-type: none">✓ Equipe formadora da Secretaria Municipal de Educação✓ Supervisão de ensino✓ Equipe gestora
PRAZO: 1º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório das ações realizadas na escola, anualmente ao Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI;
META 9: Priorizar a construção de creches próximas a outras unidades de ensino fundamental.
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir a qualidade de ensino;✓ Reduzir, gradativamente, o ensino de 2 ou 3 modalidades na mesma unidade escolar, priorizando a primeira infância
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar o Diagnóstico da necessidade de vagas por região✓ Priorizar a verba da Secretaria Municipal de Educação para construção✓ Buscar Verbas federais
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal
PRAZO: 1º semestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Supervisão dos projetos pelo Conselho Municipal de Educação (CME) e do comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI✓ Apresentação do calendário anual de reformas e construção de creche

META 10: Construir ou adequar parte do prédio escolar e mobiliário que atende 2 modalidades de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental I
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir a qualidade da estrutura física do prédio que atende as 2 modalidades: Educação Infantil e ensino fundamental I.✓ Garantir áreas externas adequadas para o brincar, incluindo áreas verdes.
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Construir de salas adequadas ao número de alunos, conforme legislação vigente✓ Realizar o levantamento situacional das etapas que são atendidas no fundamental I.
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 3º semestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Visitas técnicas da equipe de supervisão da Secretaria Municipal de Educação,✓ Relatórios da gestão escolar anual, ao Plano Municipal da Primeira Infância
META 11: Discussões periódicas com setor de merenda escolar e equipe gestora para garantir uma alimentação de qualidade
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir uma alimentação de qualidade✓ Reduzir o desperdício✓ Inserir o auto servimento
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Alinhar as ações com a equipe gestora✓ Realizar a Escuta das particularidades de cada Unidade Escolar✓ Realizar a Análise do cardápio✓ Elaborar estratégias para Inserção do auto servimento,✓ Realizar a escuta da criança, referente as suas preferências,



<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar a Aquisição de equipamentos e utensílios adequados que favoreçam o auto servimento
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Equipe gestora das creches✓ Seção de Merenda escolar
PRAZO: 1º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório de ações da Secretaria Municipal de Educação para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – anual
META 12: Incentivar o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Orientar e informar quanto aos benefícios do aleitamento exclusivo até o 6ºmês✓ Promover e garantir o adequado armazenamento de leite materno nas creches
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Garantir uma geladeira exclusiva para armazenamento de leite,✓ Realizar formação dos profissionais quanto ao manuseio do leite materno em parceria com a Estratégia Saúde da Família – ESF,✓ Realizar Oficina de aleitamento materno com a família em parceria com Estratégia Saúde da Família - ESF
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação/ Merenda Escolar,✓ Equipe gestora,✓ Secretaria de Saúde
PRAZO: 2º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório de ações da Secretaria Municipal de Educação para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – anual
META 13: Formação sobre a primeira infância para todos os profissionais terceirizados que trabalham na Educação Infantil
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar formação semestral para todos os funcionários que trabalham nas empresas terceirizadas que atuam nas escolas de Educação Infantil.✓ Priorizar atendimento de qualidade às crianças
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Incluir esse item nos editais de contratação de prestação de serviços✓ Realizar o levantamento das temáticas prioritários,✓ Realizar Cronograma de formação das empresas
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Empresas terceirizadas,✓ Secretaria Municipal de Educação.
PRAZO: 2º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatórios contendo o cronograma das formações e temas trabalhados para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI
META 14: Acolher e acompanhar as crianças pós pandemia e eventos catastróficos
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar o acolhimento emocional das crianças
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Desenvolver ações com as Estratégias Saúde da Família (ESFs) dos bairros,✓ Identificar as principais defasagens causadas pelo evento,✓ Capacitar a equipe escolar,



✓ Realizar Parceria Intersetorial
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação (SME)✓ Equipe gestora,✓ Secretaria Municipal de Saúde (SMS)✓ Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)
PRAZO: 3º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatórios contendo o cronograma das formações e temas trabalhados para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI
META 15: Criação de um POP (Procedimento Operacional Padrão) comum a todas as creches
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, para o funcionamento correto das creches
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar o levantamento documental necessário a todas as creches✓ Realizar o levantamento das normas e procedimentos essenciais as creches relacionados ao cuidado, afeto alimentação e limpeza✓ Criar Comitê para elaboração do POP (Procedimento Operacional Padrão)
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação -SME✓ Equipe gestora✓ Secretarias Municipais
PRAZO: 4º trimestre 2023
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatórios contendo o cronograma das formações e temas trabalhados para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI
META 16: Promover a implementação de práticas sustentáveis (compostagem, gestão de resíduos, captação e utilização de água de chuva, sistemas de energia limpa) nas escolas municipais
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none">✓ Sensibilizar as crianças desde cedo para a importância do manejo adequado dos recursos naturais e para os efeitos das ações humanas no meio ambiente.
ESTRATÉGIA: <ul style="list-style-type: none">✓ Formular ações em conjunto com o calendário escolar.✓ Promover capacitações para os Professores e Equipe Gestora✓ Realizar a compra de material específico✓ Realizar Parcerias locais nas escolas
RESPONSÁVEL: <ul style="list-style-type: none">✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Supervisão de Ensino✓ Secretaria Municipal de Educação✓ Setor de Formação da Secretaria Municipal de Educação✓ Equipe gestora✓ Seção de Orçamento da Secretaria Municipal de Educação
PRAZO: 1º trimestre 2024
INDICADORES DE MONITORAMENTO: <ul style="list-style-type: none">✓ Relatório de ações da Secretaria Municipal de Educação para o comitê do Plano Municipal da Primeira Infância – anual